

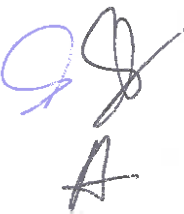


ATA DA 7ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 21 DE JUNHO DE 2023
ATA Nº 09/2021-2025

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária Ana Margarida Infante do Carmo e como 2º. Secretário Mário João Rodrigues Gomes. -----

Com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Eleição de Vogal para a Junta de Freguesia p/ substituição da Vogal Renunciante Maria Alexandra de Brito Leite; -----
2. Aprovação da Ata n.º 08/2021-2025; -----
3. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 85/2023 – Ratificação da Aprovação da Minuta do Protocolo de Parceria com o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos para a instalação e modernização de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) em estabelecimento de ensino público com oferta de cursos profissionais, no âmbito de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência; -----
4. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 96/2023 – 2ª Revisão ao Orçamento de 2023; --
5. Proposta de Deliberação nº 101/2023 - Festas do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço



de Arcos 2023 - Isenção de pagamento de taxas de ocupação de espaço (Associações) para eventos a realizar no jardim de Paço de Arcos, de 25 de agosto a 3 de setembro; -----

6. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de abril a 31 de maio de 2023. -----

ABERTURA -----

---- Pelas 20 horas e 49 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1.^a Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia da União de Freguesias.-----

---- **Pelo Movimento IN-OV** – Sofia Isabel Silva Mateus Almeida, Miguel Alexandre Chérourx Brito Campos, Nuno Filipe Ramos Gonçalo, Ana Rita Esteves Amaro, Sandra Veríssimo Ferreira Costa, Bruno Manuel dos Santos Rodrigues, Hugo Alexandre Jesus Afonso e Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – Cristina Vida Larga Simões. -----

---- **Pelo Partido Social Democrata** – Joana Santa Marta e João Luís Crispim Ferreira. -----

---- **Pelo Grupo Político Evoluir Oeiras** – Teresa Maria Belmonte Travassos e Luís Filipe Baptista Pinho. -----

---- **Pela Coligação Democrática Unitária** – Ana Cristina Pereira da Silva Alves. -----

---- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

---- **Pelo Partido Chega** – Miguel Nunes Silva. -----

---- **Eleito Não Inscrito** - Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

---- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, Tesoureira, Cátia Pereira Franco Bonito e respetivos Vogais, Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, Artur Alberto Dono Claro Campos, Maria Alexandra Brito Leite e João Miguel Marques Freire. -----

O Senhor Gustavo Caldeira Almeida Faria da lista do PS, apresentou justificação, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi justificada, não tendo apresentado pedido de substituição. -----

A Senhora Maria Inês Lemos Borges Parente, apresentou pedido de substituição, pelo que

nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, o eleito André Henrique da Silva Colares Rodrigues. -----

O Senhor André Henrique da Silva Colares Rodrigues, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PS, a eleita Carla Marina. A Senhora Carla Marina, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PS, a eleita Cristina Vida Larga Simões. -----

O Senhor Nuno André Londrim Antunes da Cunha, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do PSD, a eleita Mariana Campos Carvalho Coelho. -----

A Senhora Mariana Campos Carvalho Coelho, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PSD, o eleito João Luís Crispim Ferreira. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos, as desculpas da Mesa por um problema técnico que nos é alheio, mas neste momento já temos som e já está em gravação, obrigado. -----

Informamos que aquando do período dedicado à intervenção do público, há uma ficha de inscrição. Temos já uma ficha preenchida, pergunto ao público, se alguém mais se quer inscrever para intervir? É só preencher e fazer chegar à Mesa. Já temos as folhas de presença. -----

Vamos dar início nos termos do Regimento ao período dedicado à intervenção pública. Temos duas inscrições pelo que os 30 minutos estão sobejamente à vossa disposição, dará 15 minutos a cada um dos elementos. Dou a palavra à primeira intervenção que vem do Senhor Pedro Fidalgo Marques, diz respeito a assuntos do interesse da Freguesia. Faça o favor. ----

Q
A

---- **Interveio o Senhor Pedro Fidalgo Marques para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Presidente da Assembleia de Freguesia e restante Mesa, boa noite à Presidente do Executivo e restante Executivo, boa noite aos membros da Assembleia de Freguesia. Trago dois pontos. Um: sei que começam os preparativos para as Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes. Pergunto se irá voltar a existir o fogo de artifício de encerramento? Os fogos de artifício têm um alto impacto ambiental, tanto em termos de poluição sonora, sendo prejudicial à saúde humana e para os animais de companhia e autóctones, todas as vezes que existem fogos de artifício, há animais de companhia que fogem e que se perdem, os animais autóctones, selvagens - para quem não conhece - ficam desorientados e acabam por morrer. Como também em termos de poluição física, o ano passado a praia dos pescadores ficou vários dias cheia de lixo, proveniente dos fogos, diz-se que foi por causa das marés, mas tal ainda é mais preocupante, porque significa que usualmente todo aquele lixo vai para o rio ou para os oceanos. Esta União de Freguesias seria pioneira se implementasse soluções de fogos de artifício silenciosos. -----

Noutro aspeto, Pessoas, Animais e Natureza deixou temporariamente de estar devidamente representado nesta Assembleia de Freguesia. Contudo, enquanto cidadãos e fregueses, continuaremos atentos e interventivos como sempre temos sido. No entanto, se o eleito for coerente com os seus discursos, com a declaração de bom autarca por si assinada e com as suas tomadas de posição, considerando que foi eleito numa lista plurinominal pelo PAN, sobre um programa político em que os eleitores votaram e confiaram, reforço a ideia que as pessoas votaram em partidos, em programas políticos de partidos e não em pessoas unipessoais e projetos pessoais em particular, para não cair na hipocrisia e para ser coerente, seguramente renunciará ao mandato, devolvendo o mesmo ao partido, desta forma a número 2 da lista poderia continuar a executar o programa político e a representar o partido em que os eleitores confiaram e votaram. Muito obrigado a todos e uma boa Assembleia. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra seguidamente à Senhora Maria Eduarda Costa, que vem fazer sugestão destinada aos jovens estudantes. -----

---- **Interveio a Senhora Maria Eduarda Costa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos os presentes. Desde já quero deixar claro que não é uma crítica, mas sim uma mera sugestão. -----

A partir do momento que ingressei no secundário, senti uma grande dificuldade em encontrar um local que tivesse as condições necessárias para estudar fora de horas. Pode-se levantar a questão, e então a Biblioteca de Oeiras? E o Templo da Poesia? O problema é que a Biblioteca de Oeiras, apenas abre às 10h da manhã e fecha às 8h da noite, portanto, começar a estudar às 10h da manhã, como é de prever, é perder uma manhã completa e o Templo da Poesia, tem estes mesmos problemas em adição que fecha às 6h da tarde. Na realidade houve um alargamento de horários, conhecido como “Queimar as Pestanas”, só que este alargamento de horário, por vezes não se realizou, encontrei-me várias vezes à porta da Biblioteca de Oeiras, sem esta abrir. Para além disso, este alargamento é só durante a época de exames e a realidade é que há necessidade de transmitir, que a educação não se resume à época de exames, mas resume-se sim, ao ano de escolaridade, são 9 meses e não 1 mês. Várias vezes, senti-me forçada a ter de me deslocar para outro Município para poder ter as condições necessárias ao estudo, como por exemplo dirigir-me à Nova SBE. Para resumir o que peço, em nome de todos os estudantes, é um local que tenha um horário alargado e condições onde possamos aquecer as nossas refeições, porque o que acontece muitas vezes, é que temos de voltar a casa ou então ir a outro local comprar, o que resulta em perda de estudo. -----

Por fim, queria também reforçar a ideia de que não é uma crítica, mas sim um apelo à ajuda do Município para ajudar, nós estudantes, o futuro do Município a conseguirmos atingir um currículo académico de excelência. Obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo mais intervenções dou a palavra ao Executivo. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Relativamente à primeira intervenção do Pedro, quero informar a

JS
A

Assembleia, que vamos ter fogo de artifício nas Festas de Paço de Arcos com barulho, este ano não vai ser na noite do domingo, porque consideramos que o domingo é sempre véspera do dia de trabalho, vai ser na noite de sábado para domingo. As Festas terminarão no domingo à tarde. Ainda tentamos fazer o fogo de artifício com drones, mas é incomportável para a Junta de Freguesia, um bocadinho na linha da sugestão que o PAN fez na Assembleia Municipal, o preço é brutal, nem vale a pena falar de números e, portanto, mantém-se o fogo de artifício como tem sido em anos anteriores. -----

Relativamente à sugestão da jovem, que veio sugerir que a Câmara tenha espaços para estudo, a Câmara tem espaços para estudo na Biblioteca, que encerra à meia-noite. A biblioteca abre às 9h ou às 10h ao público, há uns anos atrás era às 9h e encerra à meia-noite, portanto se os jovens estiverem mesmo que seja das 10h à meia-noite a estudar, têm muitas horas para estudar e penso que no piso de baixo, há uns micro-ondas para poderem aquecer comida. Todas as sugestões que deu, acho que já estão devidamente contempladas, não só aqui, mas também em Algés. O "Queima as Pestanas" é destinado aos jovens estudantes, que queiram sair de suas casas e estar em ambiente de estudo mais concentrados e tem essas valências consideradas. De todo o modo, também devo dizer, se há Câmara Municipal que apoia os estudantes e particularmente, estudantes com origem em famílias carenciadas, é o Município de Oeiras, porque ninguém deixa de ingressar no ensino superior por falta de recursos materiais: a Câmara assume enquanto tiverem aproveitamento, obviamente, as despesas com as propinas nos cursos que quiserem frequentar. E é tudo, Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Miguel do Chega. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Em relação à segunda intervenção dos espaços de estudo, a dificuldade que existirá sempre, independentemente de quem for o Executivo da Junta, é que os funcionários públicos têm de cumprir horários, não há essa hipótese prevista, ter um segundo turno a tomar conta da Biblioteca. Também deixava as seguintes sugestões:

há várias associações culturais, funcionam a nível de bairros a título de voluntariado, que têm a possibilidade de ter horários mais flexíveis, é uma questão de dever dessas associações e também há as igrejas, há várias igrejas que disponibilizam espaço para estudo e para jovens que certamente, também terão horários mais flexíveis. Não tenho detalhes para lhe dar, mas é uma questão de ver essa possibilidade. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Faça o favor, Senhor Luís Pinho. -----

---- **Inteiveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Neste caso, reitero aquilo que a Maria disse, porque a minha filha também anda num curso superior, nesta altura de exames tem de ir para Lisboa, porquê? Porque os transportes que servem aqui em Oeiras, são muito maus e não se consegue deslocar nos horários que estão abertas as bibliotecas. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, Senhora Teresa Travassos. -----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Para mim é sempre um bocado constrangedor, porque oiço uma pessoa dizer que não há, depois o Executivo a garantir que há, fico sem perceber afinal, o que é que falha, são discursos que não coincidem. A experiência que tenho e a realidade que vejo dos jovens com que me relaciono, é que acabam por recorrer à Universidade Nova que de facto, tem muito mais condições e garantem as condições que eles querem, o espaço, o espaço de refeição e tudo isso. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Queria felicitar esta munícipe por ter vindo, em primeiro lugar porque o estudo é a base de tudo, em segundo lugar porque vem não só defender a situação que é dela, mas de muitos outros que existem nas mesmas condições. Gostaria de lhe dizer que haverá mais alternativas, mas desconheço, sou-lhe honesto. Se está aberto até à meia-noite ou não - a Presidente do Executivo garante que sim. Mas quero propor o seguinte - por volta das 23h um de nós (da mesa) irá lá abaixo verificar se está aberto ou não. Sendo um homem prático

parece-me lógico, não me custa nada por volta das 23h ir lá abaixo, abandono temporariamente os trabalhos, deixo os nossos secretários, vocês não me levarão a mal, passo lá em baixo e também posso ir consigo, perguntamos à Senhora, se de facto, está ou não aberto e até que horas. Está bem? Muito obrigado. -----

Sendo assim vamos passar à frente, antes de dar início ao PAOD, a Mesa recebeu algumas recomendações e propostas por parte de diferentes grupos, que irei elencar e propor seguidamente. Duas recomendações por parte do Chega, uma recomendação por parte do PSD e duas recomendações, embora um bocadinho em cima da hora, por parte do PS. As recomendações seguramente deverão ter sido lidas por todos, alguém não leu as propostas de recomendação? O Pedro diz que não leu as propostas de recomendação, vou ler, vamos começar pelas propostas do Chega, pura e simplesmente porque foi o primeiro grupo a enviar.

“Recomendação - Mobilidade Urbana - CHEGA (ANEXO UM). -----

Verificamos que o mapa da mobilidade urbana na Freguesia foi concebido com base nas necessidades de utentes da rede de transportes, mas com menor preocupação com as necessidades dos munícipes. As principais vias de circulação em Oeiras garantem a ligação entre Cascais e Lisboa, e entre a periferia noroeste da área metropolitana e a Linha de Cascais.

Verificando a falta de alternativas em dias de greve da CP, recomendamos que a Junta e a Autarquia encetem conversações com a Carris para assegurar uma ligação rodoviária entre Oeiras e Algés.

É importante ter presente que mesmo em dias de normal funcionamento da linha ferroviária, existe congestionamento da marginal e, sobretudo, sobrelotação das composições da CP, com frequência de turistas e utentes pendulares de fora do concelho, o que causa um impacto inconveniente aos fregueses que necessitem de se deslocar dentro do concelho.

Seria de grande utilidade uma ligação rodoviária litoral que evitasse a marginal, no mínimo nas horas de ponta, que permitisse a deslocação de fregueses ao longo do concelho, sem necessidade de mudança de transporte.

B *A*

Recomendamos, por conseguinte, que os órgãos locais instem a Carris a disponibilizar dita rota, como contrapartida da concessão em vigor.

Oeiras, 14 de junho de 2023 Miguel Nunes Silva pelo Partido CHEGA”

É a primeira Recomendação, desde já vou colocar à votação com o braço no ar. Quem vota favoravelmente esta recomendação? Estamos a votar a recomendação à admissão. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém? -----

“Recomendação - Mobilidade Urbana - CHEGA (ANEXO UM). Foi admitida para discussão por maioria com 18 votos favoráveis e 2 abstenções (1 voto do PS + 1 voto do IN-OV de Ana Rita Amaro). -----

Está aberta a discussão neste momento. Não há inscrições para discussão? Faça o favor, CDU. -----

---- Inteiro a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte: -----

Boa noite. Apesar de termos votado favoravelmente a discussão desta recomendação, tínhamos só uma situação: não foi feita uma especificação sobre qual é que será a tal rota alternativa a ser proposta e para que isto tenha fundamento, seria interessante um pouco mais de trabalho para apresentar uma recomendação com fundamento. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhor Luís Pinho. -----

---- Inteiro o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

O nosso grupo político questiona a que mapa da mobilidade urbana na Freguesia se refere? Porque não vem anexo à proposta. Em que sentido foi concebido com base nas necessidades dos utentes da rede de transportes? Se é um percurso de autocarro, sugerimos alteração da redação e não uma via como vem referido. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Faça o favor, tem direito à resposta. -----

---- Inteiro o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte: -----

Obrigado, Senhor Presidente. Não colocámos uma rota específica porque caberá à Carris, ver o que é que é mais exequível; de qualquer modo, já sabemos quais é que são as paragens

de autocarro que existem entre Oeiras e Algés fora da marginal, não seria difícil de imaginar que percurso é que teria uma rota dessas, não é muito misterioso perceber onde o autocarro passaria. Em relação às dúvidas do Evoluir, não percebi muito bem, se puder detalhar um bocadinho mais, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vou pedir ao nosso elemento de Evoluir que explique um pouco mais. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O que perguntamos, é se é uma ligação rodoviária? Ou uma via? Ou uma carreira? É isso que perguntamos. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

É uma ligação rodoviária como há várias rotas de autocarro dentro do Concelho e da Freguesia: uma adicional que ligasse Oeiras a Algés, que não existe. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Como é dita ligação rodoviária deixa em aberto a nossa dúvida, se estamos a falar de uma via, embora depois o texto à frente, avance encetar as ligações com a Carris, óbvio que depois não deixa dúvida, mas convinha que o texto para que não houvesse equívocos, porque não estamos a falar numa via, que referisse carreira, o termo que fosse inequívoco. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Mesa pergunta se porventura, está disponível para alterar? -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Perfeitamente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Enquanto altera, avançamos ou quer, entretanto, aguardar? -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Pode ficar considerado alterado, nada contra. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Queira ler a alteração por favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

No segundo parágrafo onde se lê “ligação rodoviária”, passar-se-á a ler “carreira de autocarro” entre Oeiras e Algés. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Sendo assim, há mais alguma intervenção? O Executivo quer fazer alguma intervenção? Dra. Madalena, faça o favor. -----

--- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----


Senhor Presidente, muito obrigada. Não posso questionar ou não devo, mas só para relembrar que o Plano de Mobilidade do Concelho de Oeiras, esteve em discussão pública até há muito pouco tempo. Seria interessante saber se o Chega também fez chegar esta recomendação no âmbito do Plano de Mobilidade, porque me parece que faria muito mais sentido, nesse contexto do que numa Assembleia, embora aqui também possam ser apresentadas estas recomendações. Deixava como sugestão, que o Chega fizesse chegar as recomendações que entender sobre o plano que esteve em discussão pública, até há muito pouco tempo. Terminou o prazo a semana passada, mas eventualmente a Câmara ainda receberá mais sugestões. A Junta de Freguesia pode estabelecer comunicações com os operadores, e junto da Câmara que integra o consórcio, mas não mais do que isso. É tudo, Senhor Presidente. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, vamos proceder à votação desta recomendação que já foi alterada. Quem vota favoravelmente? Braço no ar. Quem vota contra? Abstenções? Muito obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor 2.º Secretário da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Quero só explicar porque é que votei contra, é uma área que conheço os transportes, em áreas de ponta ou fora delas tudo o que é circular por estradas não vai resolver nada. No caso da Carris e outras empresas já têm prejuízo conforme estão a trabalhar, com mais autocarros vão ter mais prejuízo ainda; portanto, não vão colocar, o que faz sentido no meu entender, era criar uma faixa para transportes públicos na autoestrada, na marginal, onde quer que fosse, onde pudessem circular transportes públicos e veículos particulares, desde que viessem lotados. Para quê? Para que as pessoas conversassem entre



elas, resolviam-se dois problemas, a falta de diálogo entre as pessoas que é uma situação que se vive hoje todos os dias, não há diálogo entre as pessoas e por outro lado ficavam carros em casa, isto era uma mais-valia desde Setúbal, desde Loures, desde Cascais tudo para Lisboa, fazia sentido. No caso dos transportes nomeadamente de Oeiras para Algés, não vai resolver, essa é a razão por que votei contra. Muito obrigado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Assim sendo a **“A Recomendação – Mobilidade Urbana - Chega – (ANEXO UM)**. Foi aprovada com 17 votos a favor (9 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto a favor da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do Chega + 1 voto de Nuno Maria Carrilho Costa), duas abstenções (1 voto do IN-OV de Ana Rita Amaro + 1 voto do PS) e 1 voto contra (1 voto do IN-OV de Mário João Rodrigues Gomes). -----

Passamos desde já à segunda recomendação que vou também ler. -----

“Recomendação - Mobilidade de Fregueses com Dificuldades de Locomoção - CHEGA (ANEXO DOIS). -----

O CHEGA! observa que se tem tornado um hábito a presença de utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) / Centro Nuno Belmar da Costa (Oeiras), em via de circulação rodoviária. Dependentes de cadeiras de rodas elétricas, os utentes deslocam-se autonomamente ao Centro Comercial Palmeiras Shopping (CCPS) para efeitos de recolha de donativos e socialização. Na sua rota entre a APCL e o CCPS, o lanço de estrada da Rua da Quinta das Palmeiras entre a Rua Dr. José Carlos Moreira e o Pingo Doce das Palmeiras, não inclui uma ciclovia contínua que permita às cadeiras de rodas evitar o trânsito.

Tendo em conta o inerente perigo para a circulação de peões e veículos, e igualmente salientando o valor do incentivo à autonomia possível dos fregueses citados, apelamos a que se adapte o troço mencionado.

Recomendamos assim que a Junta ou a CMO encetem obras no sentido de garantir o acesso facilitado ao CCPS na rota descrita, no mais breve prazo possível.

Oeiras, 14 de junho de 2023 Miguel Nunes Silva pelo Partido CHEGA”

Vem acompanhado com um mapa explicativo da rota. -----

Está neste momento a votação para admissibilidade esta proposta de recomendação. Quem aceita? Braço no ar. Quem se abstém? Muito obrigado. -----

Recomendação - Mobilidade de Fregueses com Dificuldades de Locomoção - CHEGA (ANEXO DOIS). Foi admitida para discussão por maioria com 19 votos favoráveis e 1 abstenção (1 voto do PS). -----

Está aberta a discussão. Faça o favor Senhor Miguel do Chega. -----

---- **Inteiveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Só dar o seguinte pormenor: o troço que está em questão é sobretudo a zona que abrange o parque de estacionamento à frente do Pingo Doce; há, de facto, uma adaptação que foi feita na calçada do passeio até essa área, não é uma ciclovia, mas ajuda, depois na área do parque de estacionamento as pessoas andam com as cadeiras de rodas no meio dos carros, a entrar e a sair do parque de estacionamento, não há uma adaptação da calçada do passeio, e, portanto, não é muito seguro. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais alguma intervenção? Faça o favor Senhora Teresa Travassos. -----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Para já não entendemos, uma proposta que pede que se adapte apenas o troço porque não tem ciclovia, não é suposto que as cadeiras de rodas circulem em ciclovias, o que é suposto e que o Grupo Político Evoluir Oeiras defende, é que seja cumprido o disposto no decreto-Lei N.º 163/2006, isto é, sejam aplicadas as normas técnicas de melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada. Entendemos que a proposta de recomendação deve ser feita, no sentido de considerar os espaços envolventes do Centro Nuno Belmar da Costa, como prioritários para esta intervenção e daí sugerimos que haja uma alteração da redação, na parte onde diz “da sua rota”, a partir da sua rota, utilizam a ciclovia e no troço que não tem ciclovia, utilizam a via de circulação rodoviária e no final o que refere é “apelamos que seja aplicada em todo o percurso as normas de acessibilidade previstas no decreto-Lei n.º 163 de 2006”. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Miguel faz favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Também gostávamos de fazer uma sugestão da alteração na redação, onde diz que *“recomendamos assim que a Junta ou a Câmara Municipal de Oeiras, encetem obras no sentido de garantir o acesso”*, retirar a palavra “Junta”, porque não é da competência da Junta e, portanto, podemos colocar já que é a Câmara Municipal de Oeiras, fica mais efetivo, é só.-

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Não havendo mais nenhuma intervenção, peço que o Senhor Miguel do Chega, diga se está disponível para alterar esta redação ou não. ----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Em relação à proposta do IN-OV, absolutamente, A Junta sei que também tem algumas possibilidades, mas não é frequente de fazer obras, mas sim, pode ficar só a Câmara. -----

Em relação à proposta do Evoluir, pois o ideal era de facto, que todas as vias estivessem adaptadas, mas todos sabemos que isso não vai ser feito a tão breve prazo, pedia pelo menos que esta rota, que é utilizada com frequência fosse feita neste troço. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Presumo que não faz alterações ao texto, excetuando a remoção da palavra “Junta” no último parágrafo. Mais alguma intervenção? A Senhora Presidente do Executivo tem uma palavra a dizer? Faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Só uma breve intervenção. Recordo os membros da Assembleia de Freguesia, que as Juntas de Freguesia não fazem projetos, todo este tipo de intervenções requer projeto e, portanto, só fazemos intervenções quando a Câmara nos pede e desde que tenha os projetos aprovados pela Câmara. Este tipo de situações obedece a um conjunto de estudos e planeamento que as Juntas de Freguesia não podem executar. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Agora sim, vamos votar a proposta de recomendação do Chega. foi lida com apenas uma alteração ao texto que diz respeito à remoção da palavra “Junta” no último



parágrafo da recomendação. -----
Quem vota favoravelmente? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? Muito obrigado. -----

Assim sendo a **“Recomendação - Mobilidade de Fregueses com Dificuldades de Locomoção - CHEGA (ANEXO DOIS)**. Foi aprovada por maioria com 16 votos a favor (10 votos do IN-OV, 2 votos do PSD, 1 voto da CDU, 1 voto do IL ,1 voto do CH e 1 voto de Nuno Maria Carrilho Costa, com 4 abstenções (1 voto do IN-OV de Ana Infante do Carmo + 1 voto do PS + 2 votos do EO). -----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: ----

Sem dúvida que nunca iríamos votar contra, uma proposta que apresenta uma melhoria de mobilidade, temos falado muito sobre a acessibilidade, mas de facto tem este problema de forma. Estamos a falar de uma Lei que vem de 2006, estamos a falar de uma Lei que já não é a primeira, porque a primeira Lei das acessibilidades vem de 97, e não estamos a falar em todo o concelho, estamos a falar que sejam definidas zonas prioritárias nas envolvências de um sítio, nas imediações de um Centro onde há deficientes. Tendo em conta que já estamos em 2023, pedir que os passeios naquela zona tenham e cumpram a legislação, a Lei que garante o direito aos cidadãos com mobilidade condicionada temporária ou permanente de poderem circular na rua, não terem que andar em faixas rodoviárias e não terem que andar em ciclovias. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, sendo assim vamos então passar à terceira proposta de recomendação que a Mesa recebeu, vem da parte da concelhia de Oeiras do PSD assinada pela Joana Santa Marta e o João Crispim. -----

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – PSD (ANEXO TRÊS). -----

Tendo verificado que tem ocorrido alguns acidentes com as viaturas de recolha de resíduos com especial enfoque nas viaturas com grua que muitas vezes circulam entre pontos sem recolher as respetivas gruas.

Desta forma causam com frequência quebra de fios e até derrubes de postes elétricos

afetando os munícipes com quebras de energia e cortes nos serviços de comunicações.

Acréscimo ainda o perigo iminente que pode causar o facto de poder atingir com gravidade pessoas e bens.

Assim o Grupo Parlamentar do PSD nesta Assembleia de Freguesia recomenda à Câmara Municipal de Oeiras que junto dos serviços e funcionários responsáveis por estas viaturas se responsabilizem pela descida das gruas por forma a causar prejuízos e acidentes desnecessários.

Oeiras, 21 de junho de 2023

O Grupo do Partido Social Democrata Joana Santa Marta e João Crispim”

--- Autor inaudível, microfone desligado. -----

--- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Pois, achei estranho, por forma “a não causar” prejuízos e acidentes desnecessários, há um pequeno lapso, altero já. -----

--- Autor inaudível, microfone desligado. -----

--- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Tem a ver com esta recomendação? -----

--- Autor inaudível, microfone desligado. -----

--- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Se tem a ver com esta recomendação, ainda nem sequer estamos a discuti-la, teoricamente não pode. -----

--- Autor inaudível, microfone desligado. -----

--- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Então, não tem a ver com esta recomendação, tem a ver com o ato, faça o favor. -----

--- Intveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente, em relação a esta recomendação parece-me que a metodologia alterou, apesar do Senhor Presidente dizer que se mantém tudo igual, no passado recordo que propostas que não tinham enquadramento, o Senhor Presidente não aceitava, esta proposta diz literalmente: assim recomenda-se à Câmara Municipal de Oeiras, estamos a falar de uma

8
A

força política que tem representação na Vereação e na Assembleia Municipal. A minha questão é se a leitura do Senhor Presidente, é colocar à votação uma proposta que não têm enquadramento nenhum com a nossa Assembleia? Porque é uma recomendação para a Câmara Municipal. -----

---- **Inteiveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Posso? -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não. Obrigado. Estou a ver que é um recorrente nesta dúvida. As propostas de recomendação todas elas são válidas até se mostrarem completamente erradas, ilegais ou completamente desenquadradas. Já, por várias vezes houve recomendações que são feitas para que esta Assembleia faça chegar através da sua Mesa à Junta e a Junta faça chegar à Câmara Municipal, não é inédito, nunca foi, acabou de ser agora, há pouco, quando aprovámos. Se tivesse estado atento na votação anterior, o que aconteceu foi exatamente isto, portanto não percebo. Se essa é a sua dúvida porque é que não a pôs anteriormente, quando se impunha. Está respondida a sua questão. Muito obrigado. -----

Sendo assim, vamos proceder à votação para admissão desta proposta de recomendação. Quem vota favoravelmente para discussão? Quem vota contra? Quem vota em abstenção? Muito obrigado. -----

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – PSD (ANEXO TRÊS). Foi admitida para discussão com 18 votos a favor e duas abstenções (1 voto do PS + 1 voto de Nuno Maria Carrilho Costa). -----

Está aberta à discussão. Faça o favor Senhor Albino. -----

---- **Inteiveio o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte:** -----

Genericamente concordo com o que está aqui, sem dúvida, mas na minha opinião há uma imprecisão, sugiro que corrijam, não existe *Grupo Parlamentar* do PSD nesta Assembleia, está aí “Grupo Parlamentar”, julgo que deve ser alterado. -----

---- **Inteiveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Sim Senhor, pode alterar para Grupo Político, peço desculpa é um erro profissional, um erro



de vício exatamente Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Miguel do Chega, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Não proponha nenhuma alteração, só dar o meu testemunho. Já tive a oportunidade de assistir a este problema, no meu caso não foi postes, nem nada do género, mas foram árvores ao ponto de partir ramos de árvore, podiam ter facilmente caído, quer nos carros que estavam estacionados, quer nas viaturas que estavam atrás do veículo da Câmara, isto realmente num concelho que tem muitas árvores é recorrente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor Senhor Luís Pinho. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Sugerimos uma alteração que é a seguinte; como somos Assembleia de Freguesia, no último parágrafo da proposta deve estar, onde diz *“Assim o Grupo Parlamentar do PSD nesta Assembleia de Freguesia recomenda à Junta de Freguesia que encete diligências com a Câmara Municipal de Oeiras, que junto dos serviços e funcionários responsáveis por estas viaturas se responsabilizem pela descida das gruas por forma a não causar prejuízos e acidentes desnecessários”*. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Posso sugerir? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

A Assembleia de Freguesia reunida no dia 21 de junho recomenda. Se aceitarem faço esta proposta, pode ser colega? Em vez de ser o grupo parlamentar, passa a ser a Assembleia de Freguesia. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

A minha proposta era igual à dele, mas que não fosse à Câmara. -----

---- **Inteiveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Por mim deixa de ser uma proposta do PSD, passa a ser uma proposta de todos, tira-se todas as indicações do PSD e é uma proposta de recomendação da Assembleia de Freguesia e agradeço a todos o vosso consentimento. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor, Senhora Teresa do Evoluir. -----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

É uma questão de forma, a Assembleia de Freguesia recomenda à Junta que encete diligencias com a Câmara, uma vez que são competências da Câmara. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Executivo, faça o favor. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Quero só esclarecer a Assembleia, que a formação dos trabalhadores que operam com os veículos de recolha de resíduos sólidos urbanos, é feita desde a entrada deles no quadro da Câmara. É uma obrigação e uma responsabilidade de quem opera com aquelas máquinas e é uma obrigatoriedade, até por razões de segurança, não só das pessoas e dos bens que estão na via pública, mas também dos próprios trabalhadores. Portanto, pessoalmente enquanto Presidente não vejo nenhum inconveniente na mudança que sugerem, na alteração, mas isto é feito, volto a repetir desde que entram na Câmara e a formação é dada a estes trabalhadores. Só que por mais que se dê formação, não cumprem e todos vimos no espaço público que não cumprem. Felizmente são as exceções, não é regra, mas acontece. Isto é uma analogia, mas é verdade, quando não cumprem as regras do cumprimento da velocidade, também são os próprios trabalhadores que são multados, não é a Câmara que paga as multas à PSP ou a quem tiver direito a ser ressarcido pela multa que foi aplicada, as multas são pagas pelos trabalhadores, nestes casos são os trabalhadores que operam com os veículos que têm a responsabilidade de acionar todos os meios de segurança que estão instalados e definidos. Portanto o que quero dizer, é que isto é uma redundância, a Câmara faz isto periodicamente com os trabalhadores. -----


---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Assim sendo, o texto final ficará alterado no último parágrafo dizendo o seguinte; *“Assim esta Assembleia pede à Junta de Freguesia da UFOPAC, que recomende à Câmara Municipal de Oeiras, que junto dos serviços e funcionários responsáveis por estas viaturas se responsabilizem pela descida das gruas por forma a não causar prejuízos e acidentes desnecessários”*. E isto é assinado por toda a Assembleia, não vem de nenhum grupo político. Correto? Certíssimo. Quem vota a favor deste último texto? Braço no ar. Quem vota contra? Abstenções? Temos um elemento que ainda não votou, por favor. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não vi, peço desculpa, votou favoravelmente? Muito obrigado, então é só uma abstenção. ---

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – ASSEMBLEIA DE FREGUESIA (ANEXO TRÊS) com as alterações devidas, foi aprovada com 19 votos a favor e 1 abstenção (1 voto do PS). -----

Muito obrigado, vamos passar à próxima proposta de recomendação, vem por parte do PS e diz respeito à criação de um Centro EUSOUDIGITAL na Freguesia e passo a ler. -----

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - Criação de um Centro EUSOUDIGITAL na Freguesia – PS (ANEXO QUATRO). -----

A pandemia que nos afetou desde 2020 levou a que todos tivéssemos aderido ainda mais a ferramentas de comunicação digital para comunicarmos entre nós.

Esta situação pandémica, que felizmente se encontra agora ultrapassada, potenciou e massificou o uso da internet e das ferramentas existentes sobre esta tecnologia, tendo a sua utilização disparado.

Com esta massificação, também as notícias de ataques e burlas informáticas começaram a ser veiculadas nos vários Órgãos de Comunicação Social. Desde ataques a várias empresas a tentativas de burlas individuais, tem-se constatado um aumento significativo destas atividades criminosas.

Este aumento de utilização de ferramentas digitais deve de ser acompanhado com o aumento

da literacia digital de cada cidadão. É neste contexto que o governo criou o Programa "Eu Sou Digital"

O Programa "Eu Sou Digital" é um programa de Capacitação Digital que visa promover a literacia digital de adultos com mais de 45 anos através de ações de capacitação para utilização da internet com segurança. Tem como objetivos ensinar, através de mentores, os alunos a descobrir a internet, aprender a navegar, a criar uma identidade digital, usar uma caixa de correio eletrónico, aceder a redes sociais, protegendo dados pessoais e a privacidade.

Uma das vertentes que este programa prevê é a criação de Centros "Eu Sou Digital", espaços onde se desenvolve a atividade do "Eu Sou Digital", acolhendo alunos e mentores da comunidade.

Assim, o Grupo Político do Partido Socialista propõe à Assembleia de Freguesia UFOPAC que recomende ao executivo:

Aderir ao Programa EUSOUDIGITAL e criar um centro "Eu Sou Digital" de aprendizagem que promova a capacitação digital de todos os residentes na freguesia que manifestem não possuir as competências básicas para a utilização das novas tecnologias.

Oeiras, 21 de junho de 2023

Os membros da Assembleia de Freguesia"

---- Autor inaudível, microfone desligado. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

A dúvida é em relação ao texto? Faça o favor. -----

---- Inteiro o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

O Senhor Presidente leu vários pedidos de substituição do Partido Socialista, só ia esclarecer.

O Senhor Presidente leu todas as pessoas que foram substituídas ou leu só algumas?

Nomeadamente, em que lugar da lista, penso que é Cristina é que estava? E se todas as

pessoas que estão à frente desta pessoa do Partido Socialista, se pediram a sua substituição

ou não? Porque pareceu-me, se esta pessoa estiver em quarto, quinto lugar da lista, parece-

me que leu três, mas se estiver em décimo, gostava de perceber. -----

CG
A
---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Desde já informo que não tenho aqui a listagem dos eleitos todos do PS, mas vou já ver quem me enviou. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Com certeza, mas se o trabalho foi feito, garanto que todas as pessoas que estavam na lista pediram a substituição. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O que tenho é o seguinte. O Senhor Gustavo Caldeira Almeida Faria do PS, que não pediu substituição pura e simplesmente, não pode comparecer, sem substituição, depois tenho a Senhora Maria Inês Lemos Borges Parente que pede a substituição pelo Senhor André Henriques Silva Colares Rodrigues, o Senhor André Henriques Silva Colares Rodrigues pede substituição para Senhora Carla Marina, a Senhora Carla Marina pede substituição para Senhora Cristina Vida Larga Simões, é o que me chegou e é o que tenho, portanto desconheço qual é a sequência, parto do pressuposto que o PS e o seu grupo sabem fazer as coisas e foram acedendo aos respetivos pedidos. Não sei se a Senhora do PS tem mais alguma coisa a acrescentar? Seguramente conhecerá melhor o seu grupo do que eu. Não?-- Assim sendo, voltando à criação do Centro "Eu Sou Digital" está neste momento proposta a admissibilidade desta recomendação. Braços no ar. Quem aceita a admissão para discussão? Quem vota contra? Quem se abstém? Muito obrigado. Assim sendo a **"PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - Criação de um Centro EUSOUDIGITAL na Freguesia – PS (ANEXO QUATRO)**. Foi aprovada admissão para discussão com 19 votos a favor e 1 abstenção do Chega. -----

Faça o favor está aberto à discussão. Senhor Francisco Albino faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte:** -----

É evidente que todos estamos de acordo com a necessidade de aumentar a capacitação das pessoas nessas matérias, mas julgo que a nossa Junta de Freguesia, já faz algum trabalho nesta área, aquela formação para séniores em termos informáticos; competências digitais do nível que estão a sugerir, se calhar, só mesmo para especialistas, é uma dúvida que tenho.

Por outro lado, não sei se isto é um tema que deve ser adotado a nível de Freguesia ou talvez mais ao nível Municipal, julgo que seja mais isso, porque ter um centro destes em cada Freguesia, será uma coisa muito complicada, teremos de ter cinco com estes mentores que seguramente há-de ser uma estrutura bastante cara, tenho muitas dúvidas, se for ao nível Municipal, enfim, estaria de acordo, mas assim nas Freguesias tenho as minhas reservas. Obrigado. -----

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Chega por favor. -----

--- **Intervenção do Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Pois, as nossas dúvidas vão no mesmo sentido: por um lado é despesista, por outro lado, é redundante porque já há várias iniciativas do género ao nível das Universidades Séniores, ao nível da Junta, ao nível das Associações de Moradores, penso que apenas iria contribuir para mais burocracia e mais duplicação das estruturas, sobretudo, a nível de Oeiras que é um concelho bastante desenvolvido, não me parece que seja um assunto de extrema urgência. Obrigado. -----

--- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Joana Santa Marta do PSD, faça o favor. -----

--- **Intervenção da Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Relativamente a esta proposta, percebo que há aqui um misto de sensações, sendo que a Junta de Freguesia faz o acompanhamento dos Séniores, penso que esta proposta, é uma proposta mais abrangente porque não alcançaria só os Séniores, e sim também pessoas mais jovens os que não têm capacidades para. Deixo aqui um exemplo, que não é do tempo da maioria de vocês: em 2002 estava eu na Junta de Freguesia de Caxias, criei uma sala chamada caxias.net, com seis computadores disponíveis para as pessoas aprenderem, descobrirem e serem minimamente ensinadas por jovens que estavam disponíveis para irem dando o seu apoio e ensinar. Foi um sucesso na altura, foi com cinco computadores doados por Instituições que já não usavam aqueles computadores, mas para o que queríamos, foi um sucesso. Foi a primeira Freguesia em Oeiras que fez uma sala chamada caxias.net, tivemos

RS
A

uma distinção nacional de um prémio "Jetnet". Na época foi, algo muito interessante que teve um apoio muito grande, tanto dos jovens como dos menos jovens não Sêniores, sem conhecimentos. Claro que o mundo evoluiu e que tudo mudou muito. Mas porque não? Se calhar recuperarmos esta ideia e fazermos com que haja alguma participação entre uns e outros, os custos não são nada de espetacular, a Filomena que estava em Caxias na altura, sabe bem o sucesso, não sei se mais alguém está, mas penso que não. O João era OTJ na altura na Junta de Freguesia de Caxias e realmente, foi um sucesso este processo. Hoje em dia é fácil podermos ajudar as pessoas, embora, tenho a certeza e sou a primeira a dar como testemunho, que a UFOPAC faz um serviço fantástico quando as pessoas se dirigem e pedem ajuda para preencher qualquer tipo de coisa, não lhes falta apoio, tenho a certeza absoluta do que estou a dizer, que não falta, mas se calhar podemos inovar mais uma vez em 2023 e fazer qualquer coisa que seja diferente, quem sabe a UFOPAC pode pegar nesta ideia. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Rita Amaro, faça o favor. -----

---- **Inteiveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Boa noite a todos, muito rapidamente. Não obstante a importância desta iniciativa, a qual corroboro as palavras da colega Joana Santa Marta e dos restantes membros que falaram antes de mim. Contudo, parece-me que existe, não é de todo de forma ofensiva o que vou dizer, mas penso que o PS, tem algum desconhecimento sobre aquilo que ocorre nas várias Freguesias do Concelho. O território concelhio tem, não consigo neste momento dar-vos em números, mas posso dar-vos esses números futuramente, tem diversos projetos que decorrem quer na Unidade da Juventude, quer nas Uniões de Freguesia e Juntas de Freguesia, a literacia informática para os idosos. Nas Unidades da Juventude tem um programa específico nesta área e em quase todos os bairros de habitação Municipal existem projetos nesta área. Parece-me que é importante de facto, volto a corroborar, mas os projetos nesta área são imensos. Muito obrigada. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Miguel Campos, faça o favor. -----



---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Penso que há um tema que é importante perceber, neste programa Eu Sou Digital que contempla um conjunto de iniciativas, mas também um conjunto de infraestruturas que é preciso perceber até que ponto é financiada pelo Estado: quais são as condições previstas, o que é que é assegurado? Porque se por um lado a Junta de Freguesia já tem uma iniciativa nesta área, que está prevista, está orçamentada, está regulada e a executa, está dentro daquilo que está previsto. Por outro lado, um programa destes apesar dos seus possíveis benefícios, não se pode estruturar desta forma, não se pode naturalmente, chegar, desenhar uma perspetiva, fazer uma proposta e isto acontece. Há que ter esta consciência e neste caso o grupo parlamentar do grupo político do PS, devia ter esta perspetiva dado que é um partido com muita experiência e até é o partido que está a governar o País e perceber que, apesar da boa intenção ou da perspetiva positiva que podia acrescentar, há uma estruturação necessária, não nos parece que esteja bem estruturada e não é realista, aprovar esta proposta nestes termos. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Só mais um acrescento, realmente do diálogo entre todos nascem cada vez melhores ideias. Será possível abrir um bocadinho mais, o que temos para os séniores e para outras pessoas que se queiram inscrever e abranger mais o nosso programa? E assim já podemos dar resposta a toda e qualquer pessoa que precise realmente, de qualquer aprendizagem. Penso que esta era uma proposta que resolveria tudo sem custos. Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Quando me candidatei, junto com o meu grupo para vir para esta Assembleia, a minha esperança era de vez em quando ter estas coisas, de facto conseguimos de quando em quando, apesar de ideias diferentes e de posturas diferentes, melhorar o que temos, é isso mesmo. Muito obrigado. -----

Assim sendo vou dar a palavra ao Executivo, faça o favor. -----



---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Não vou acrescentar muito mais aquilo que já foi dito, quer pelo Chega, quer pela Iniciativa Liberal, mas também pelo nosso grupo político e pelo PSD. Há inúmeras iniciativas no concelho, quer nas bibliotecas, quer nos bairros Municipais, quer no Gabinete da Juventude, quer na Junta de Freguesia, quer na Câmara Municipal. Há centros, não lhe posso chamar capacitação, mas pelo menos de formação de pessoas, chamamos de informática Sénior, mas não é só para Séniores, é para quem se quer inscrever e que estão a ter alguma adesão por parte das pessoas. Sugeriria, se me permite, Senhor Presidente, que esta proposta de recomendação fosse adiada. Porque não me parece que esteja em condições de ser aprovada. Não se percebe quais são os requisitos para aderir ao Centro Eu Sou Digital, não se percebe quais são os requisitos ao nível técnico, nem qual é o público alvo que abrange, nem os custos associados. Podemos procurar saber quais são os requisitos para a criação de um centro com esta designação, porque agora vou entrar um bocadinho no campo político, às vezes o PS tem muita vontade de mostrar trabalho, mas depois as coisas espremidas Vamos saber o que é que é isto. A sugestão que deixava, Senhor Presidente, era que esta proposta, à partida todos concordamos com mais capacitação das pessoas que é isso que se pretende, mas temos que perceber ao nível da Freguesia, quais são os requisitos para uma adesão a um centro deste tipo. E é tudo Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Concordo praticamente com tudo o que foi dito nesta Assembleia e percebo também a posição do Executivo, no que diz respeito à aplicabilidade prática desta proposta. Vou propor o seguinte: esta proposta de recomendação fica em *standby* para a próxima Assembleia, caso os senhores a queiram continuar na próxima Assembleia, podem, pura e simplesmente, chegar à conclusão de alguma coisa não é correta ou não é exequível. Queria propor o seguinte ainda: na sequência do que disseram quase todos, mas que a Joana Santa Marta muito bem simplificou, se calhar não era mal pensado o grupo do PS pedir uma reunião diretamente ao Executivo, não pela Assembleia mas diretamente com o Executivo informar-

se o máximo possível sobre esta iniciativa, e chegarem à conclusão entre as duas partes sobre se esta proposta é exequível ou não. Assim, numa próxima reunião provavelmente, teríamos não só a aplicação prática, como a certeza do Executivo fazer ainda mais: a possibilidade de todos podermos aproveitar. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Se tiver a ver com este assunto, sim faça favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

A representante do PS é nova na Assembleia, mas poderá sempre responder, se quiser, aos reptos que foram postos e até pode-se alterar a recomendação como se fez com as outras, não é? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não. O Senhor não me compreendeu, estou neste momento a protelar esta proposta de recomendação para a próxima Assembleia, não estou sequer a perguntar se o PS quer alterar o que está escrito. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Mas é mesmo essa a questão. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não existe essa questão neste momento. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Mas não é a proponente que decide isso? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não. Neste momento quem propõe a não admissão é a Mesa. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Ah! Ok, já estou a perceber. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Assim sendo, ficará para uma próxima Assembleia e peço os seus bons préstimos junto do PS, no sentido de encetar uma reunião o mais breve possível. -----

AD

Faça o favor, Senhor Miguel do Chega. -----

--- Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte: -----

Peço desculpa Senhor Presidente. Neste ponto de ordem, a partir do momento que a proposta é aprovada para a discussão. Ela não tem que ser levada até ao fim? -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não. Iniciámos o processo de discussão e durante este processo, apercebemo-nos que seria mais lógico que esta proposta seja passada para outra sessão de Assembleia. -----

--- Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Todos votamos a aprovação da proposta para discussão e agora unilateralmente o Presidente, decide afinal retiro e já não... . -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Tal e qual. Muito obrigado, acho que me entendeu. -----

Assim sendo vamos passar desde já, à segunda proposta de recomendação do PS também, passo a ler. -----

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – Assembleia de Freguesia Jovem – PS (ANEXO CINCO). -----

Realizou-se no passado dia 9 de maio do presente ano a Assembleia Municipal Jovem, onde várias e vários jovens do nosso concelho tiveram a oportunidade de participar e apresentar as suas propostas, numa participação cívica de grande interesse que proporcionou às e aos jovens do concelho de Oeiras mais uma oportunidade de participação cívica, com a apresentação e debate de propostas e cujas mais votadas nessa assembleia foram apresentadas na Assembleia Municipal do passado dia 31 de maio.

Pudemos todos assistir ao espírito democrático e participativo das jovens e dos jovens do concelho de Oeiras, tendo ficado claro que não há falta de participação na juventude, com espírito cívico e democrático, numa ação que envolveu várias e vários jovens e que contou com a colaboração da escola, dos docentes, das famílias e que permitiram que este crescimento enquanto cidadãos pudesse ocorrer.

Ao contrário do que é comum dizer, as jovens e os jovens não estão afastadas da participação

cívica nem da participação na vida política e deixaram isso bem demonstrado.

Cabe ao poder político proporcionar e aumentar os instrumentos de participação cívica e política.

Assim, o Grupo Político do Partido Socialista propõe à Assembleia de Freguesia UFOPAC que:

- Promova a realização da Assembleia de Freguesia Jovem, com a participação de organizações de juventude, devidamente regulamentada;*
- A primeira edição da Assembleia de Freguesia Jovem deverá ser realizada durante o ano de 2024*

Oeiras, 21 de junho de 2023

Os membros da Assembleia de Freguesia”

Está neste momento proposta esta recomendação para admissão à discussão. Braço no ar.


Quem vota a favor? Muito obrigado. -----

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – Assembleia de Freguesia Jovem – PS (ANEXO CINCO). Foi aprovada por unanimidade para discussão. -----

Está aberta a discussão, Miguel faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Queria só dar nota de uma estranheza, vamos essencialmente a meio do mandato, esta proposta remete para 2024, que já será na entrada do último terço de mandato ou do último quarto do mandato. Porquê agora haver esta perspetiva de se realizar Assembleias de Freguesia Jovem? E também que condições é que isto implica? Ou seja, temos também logísticas organizativas, periodicidade, quem é que participa? Como é que são feitas as inscrições? Mais uma vez tal como a proposta anterior, parece que se tem uma ideia, lança-se e depois quer-se vincular esta Assembleia a uma decisão que implica muitas outras coisas. É de uma forma leviana que esta proposta é feita e mais uma vez, são propostas que não estão bem estruturadas. Neste momento, já passou quase 1h30m de Assembleia e estamos a discutir coisas que não estão estruturadas, não sei o que é que podemos dizer sobre isto, se é despender tempo em algo que ocupa as pessoas da Assembleia, ocupa o tempo na



Assembleia, e se calhar até poderá haver outras coisas mais à frente que são importantes e o tempo também é limitado, apelava a que pudessem ser mais estruturadas, tal como se falou na anterior para não cairmos numa situação idêntica, porque assim não conseguimos produzir algo que seja positivo e que tenha capacidade aqui de ser decidido, propõem-se decidir que se faça uma Assembleia Jovem. E então? E tudo o resto? E admitindo que era aprovado? É importante mais uma vez, como disse na anterior, ter isto em conta. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Joana Santa Marta, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Tenho que concordar com todas as palavras do Miguel, realmente esta proposta coloca a Assembleia de Freguesia numa situação muito complicada porque ao chumbarmos isto parece que não estamos de acordo. Obviamente que o PSD concorda, que toda e qualquer atitude deste género seja feita, mas a verdade e a realidade por vezes têm grandes problemas. Na verdade, se olharmos para trás, temos uma Assembleia de Freguesia que nem público tem, e é dos efetivos, e é dos eleitos, e é uma coisa que realmente é importante para o bem-estar da população, não conseguimos sequer convencer os nossos fregueses a vir cá. É uma Assembleia de Freguesia que está em funções há anos e anos. Uma coisa destas por muito bonita que pareça, requer para além de uma série de regulamentos e de organização, de estrutura, que não é habitável com a nossa estrutura da Assembleia de Freguesia. Existe na Assembleia Municipal que é o sítio próprio, havendo no sítio próprio, fazer-nos chumbar uma coisa para se poder dizer que somos contra, não, somos a favor. Só que não é exequível na Assembleia de Freguesia, não temos condições, não temos dinheiro, não temos estrutura, o mais que podíamos fazer que era uma perfeita demagogia, era aprovar e criar uma comissão de estudo para implementação, ou seja, estarmos mais uma vez a atirar areia para os olhos dos nossos fregueses, a fingir um bonito que não é concretizável. O PSD não pode de maneira nenhuma, compactuar com uma coisa destas, se quisermos pensar nisto no próximo mandato, terá de ser pensado de raiz e terá que ser pensado com as outras Assembleias de Freguesia, terá de ser uma coisa realmente com pés e cabeça para não

parecer pura e simplesmente, o que é: demagogia eleitoral para uma coisa a começar em 2024 para as eleições autárquicas. Muito obrigada. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Há mais alguma intervenção? O PS não quer dizer nada? Faça o Favor. ----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Simões do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. A intenção é colocar-se à partida as ideias que são necessárias e propomos exatamente 2024, porque temos noção que há necessidade de preparar uma série de outras tarefas antes de poder ser feito o projeto, é essa a intenção. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Dou a palavra ao Executivo. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, não tenho nada a dizer sobre isto. Concordo integralmente com aquilo que o IN-OV e o PSD acabaram de referir. Uma Assembleia Jovem, por um lado, tem de ter divulgação, por outro lado, não temos meios, nem recursos humanos, nem outros para o fazer. E por outro lado, tem que saber para quê uma Assembleia de Freguesia Jovem? Na Câmara faz sentido, porque aquilo que percebemos é que os jovens que participaram estavam ligados ao secundário, e vieram colocar alguns problemas relativos às suas escolas, a Câmara tem recursos financeiros para poder acolher algumas sugestões e algumas propostas que foram feitas; a Junta de Freguesia como sabemos não tem. Aliás, aquilo que tenho observado nos últimos tempos, é que as receitas próprias da Junta, estão a ir por aí abaixo e cada vez vão ser menores: sejamos realistas, ninguém faz nada sem dinheiro. Não percebo qual é a vantagem de se fazer, na Assembleia Municipal tudo bem, a Câmara tem recursos e tem um gabinete da Juventude ou uma divisão ligada à Juventude e ligações às escolas que estão devidamente estruturadas. Ao nível das Assembleias de Freguesia não, não me parece que tenha nenhuma utilidade. Utilidade têm todos os membros da Assembleia de Freguesia fazerem as divulgações junto dos jovens que conhecerem para virem participar, isso sim, dentro da nossa agenda e das questões que são discutidas e que são importantes para cada Freguesia, porque como sabem temos três: Caxias, Paço de Arcos, Oeiras e São Julião da

Barra. As Freguesias não foram extintas, foram agregadas ao nível da gestão. Esta proposta quanto a nós resume-se a uma divulgação maior para apelo aos jovens que participem ao nível político, apelo à participação cidadã ao nível Local. E é tudo Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, Senhor Francisco Albino. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte:** -----

Participação essa que aliás, uma jovem que esteve cá há bocadinho, fez questão. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos passar desde já à votação, relembro que estamos a votar a Proposta de recomendação, a Assembleia de Freguesia Jovem que foi recomendada pelo PS. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém? Muito obrigado. -----

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – Assembleia de Freguesia Jovem – PS (ANEXO CINCO). Foi chumbada com 15 votos contra (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 1 voto do IL + 1 voto do Chega), 4 abstenções (2 votos do EO + 1 voto da CDU + 1 voto de Nuno Maria Carrilho Costa) e 1 voto favorável do PS. -----

Sendo assim, vamos dar início ao PAOD. Relembro que hoje começámos com quase meia-hora de atraso, não por nossa culpa, mas porque de facto tecnicamente as coisas não estavam fáceis. -----

Está aberta a discussão por favor queiram se inscrever. Faça o favor PSD. -----

---- **Interveio o Senhor João Crispim do PSD para dizer o seguinte:** -----

Muito boa noite, Senhor Presidente e respetiva Mesa, Executivo, caros colegas e estimado público presente que estão nesta sessão e muito obrigado. -----

Venho apresentar duas situações, que têm a ver com o trânsito: uma é no cruzamento da Rua da Fundição de Oeiras com a Rua Infante D. Henrique, quem sobe da Fundição de Oeiras há ali alguma dificuldade de visibilidade de quem desce da Fundição de Oeiras, aquele cruzamento tem ali alguns perigos, tem havido algumas queixas. Também quem desce a Infante D. Henrique tem dificuldade em ver quem vem do lado esquerdo, ia sugerir, se caso fosse possível, e se for essa a solução técnica, algo semelhante com o que existe com a rua

paralela, a Rua Infanta D. Isabel aqueles vidros tipo olho de boi, de modo que, as pessoas possam ver quem vem do lado escondido, chamemos-lhe assim. -----

A outra situação já foi apresentada mais que uma vez, tem a ver com a Avenida da República junto ao Centro de Saúde, apesar do sinal estar mais abaixo, a maioria dos carros passam ali com alguma velocidade e não respeitam o sinal, tem-se verificado alguns sustos, passo o termo, das pessoas que querem atravessar a estrada, porque do outro lado existe uma paragem de autocarros, se houver hipótese de haver umas lombas ou algo que diminua com eficácia a velocidade com que os carros ali vão, embora esteja lá a placa de 40, acho que não há ninguém a passar ali a essa velocidade. Era só ,Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito Obrigado. CDU faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Algumas das questões que trazemos hoje, já foram abordadas em Assembleias de Freguesia anteriores, mas é timbre da CDU, não desistir da solução das questões que preocupam as populações, não é uma situação de deixar passar o tempo que nos faz desistir de insistir na resolução dos problemas locais e na melhoria de qualidade de vida dos residentes. E assim sendo alguns dos pontos que já tínhamos apresentado, voltamos a referir: em todas as Freguesias ribeirinhas da UFOPAC, Oeiras, Paço de Arcos e Caxias. Coloca-se desde há muitos anos a necessidade de criação de mais parques de estacionamento gratuito, sobretudo nas imediações das estações ferroviárias no Bairro Joaquim Matias, em Paço de Arcos e nas zonas empresariais. -----

Nos centros históricos reclama-se a criação de zonas de estacionamento gratuito com limitação de tempo, contribuindo assim para a dinamização do pequeno comércio local. É uma situação importante, uma vez que sabemos que o comércio local tem tido uma quebra acentuada. -----

Em Paço de Arcos têm existido algumas situações relativamente ao funcionamento da empresa que ficou com a concessão da Carris Metropolitana. A Alvorada tem tido dificuldade em cumprir com alguns horários de funcionamento e isso tem causado transtornos na vida

dos nossos fregueses, vimos mais uma vez reforçar junto da UFOPAC, a necessidade de fazer chegar a quem de direito de serem facultados os horários das carreiras, tal como foi acordado no concurso que foi ganho pela empresa. -----

Outra situação que também é interessante verificar, é que existem muitas reclamações, relativamente ao local em que estão colocados os horários nas paragens dos autocarros, as pessoas têm que se dobrar para chegar à informação e não está com um tipo de letra muito legível. Esta é outra situação que gostaríamos de deixar marca, era a possibilidade de talvez mudar a localização desses painéis de itinerário para uma lateral e aumentar um pouco a fonte das letras. -----

Relativamente a questões ambientais, também situações comunicadas pela população: temos a situação dos comerciantes da Praceta Dionísio Matias, que reclamam a criação de atividade de animação que fomente o desenvolvimento dos estabelecimentos comerciais e a população reclama a melhoria das condições de utilização do parque infantil, porque segundo foi apurado, não existem equipamentos de diversão nomeadamente, baloiços para a utilização das crianças em número suficiente, é uma nota. -----

No Bairro Joaquim Matias, conforme já tinha sido referido na Assembleia anterior, continua o problema da árvore que tem um tronco oco na Rua José Henriques Coelho; este tronco tem uma situação que está a ser muito complicada para a população, porque há ratos a nidificar. Além disso, existe também um conjunto de plátanos nesta rua e nas ruas paralelas que estão a necessitar de um corte nos ramos. Esta situação está a incomodar os moradores, os ramos estão a bater nas janelas dos prédios. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Atenção ao tempo. -----

---- **Intervio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Já vou terminar. -----

Ainda para Paço de Arcos, outra situação que também foi reportada, é a falta de limpeza e conservação das ruas nas zonas de menor visibilidade, como é o caso do Bairro do Alto da Loba com especial atenção à lavagem dos passeios, segundo foi comunicado estiveram 8

meses sem limpeza. -----

Só para terminar sei que já vai longo, mas são questões que afetam a população. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Está a utilizar um minuto do tempo de outrem. -----

--- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Em Caxias, é necessário a intervenção para reparar o piso do Jardim da Pedreira Italiana, que se encontra abatido e com buracos bastante pronunciados desde a ocorrência das cheias.

Ainda neste local no jardim em causa é necessário, igualmente uma atenção ao sistema de rega que para além da zona de relva, deveria estar ativo nas áreas de vegetação contíguas à zona das hortas. -----

E temos a reportar o anormal funcionamento dos semáforos no cruzamento junto à Escola de São Bruno. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, Senhor Nuno Costa. -----

--- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente, queria começar por dizer que agora como eleito independente nesta Assembleia, obviamente que a responsabilidade das minhas intervenções, é apenas minha e só minha. Gostaria também de esclarecer que enquanto representante do PAN, o que referi nas nossas Assembleias anteriores, também são intervenções da minha responsabilidade. Apelo a que nenhum elemento do PAN de Oeiras, seja penalizado nos seus projetos ou de outra forma qualquer, pelo poder autárquico de Oeiras pela oposição realizada por mim nesta Assembleia, porque em democracia é natural existir uma oposição que questiona e fiscaliza a ação de quem governa. -----

Uma segunda questão na esquina da Rua Joaquim Moreira Rato com a Travessa de Vila longa, em Paço de Arcos, encontra-se um contentor com rodas, solto, sem postes de suporte de fixação, em risco de deslizar pela Travessa de Vila Longa. Tendo presente a inclinação da Travessa, foi-me transmitido que desde que a obra do prédio da habitação Jovem em Vila longa terminou, obra essa que enquanto decorria teve impactos muito negativos para os

moradores vizinhos à obra, este contentor único passou a servir um elevado número de fregueses, não tendo capacidade para acolher o lixo de todos, há necessidade de ser analisada a possibilidade de ser colocada no local uma ilha ecológica. -----

Foi-me ainda comunicado que a passagem subterrânea, por baixo da linha do comboio situada no final da Avenida Voluntários da República, em Paço de Arcos, necessita de sinalização de proibição de passagem de bicicletas e trotinetes, porque tem sido um perigo para pessoas com carrinhos de bebé, para idosos, os jovens e outras pessoas passarem nesse túnel com trotinetes e com bicicletas, já tem havido alguns acidentes. -----

Por último, e aproveitando o facto de ter passado a eleito independente nesta Assembleia, venho questionar o Executivo da UFOPAC, sobre uma situação que desde o início do mandato pretendia abordar. A questão está relacionada com a gestão do equipamento Municipal do Estádio Mário Wilson. Este equipamento obviamente que carece de manutenção, no entanto, a questão que mais me inquieta, é a utilização do mesmo como dormitório por baixo das bancadas do estádio para menores estrangeiros, a sua maioria de origem africana, menores esses que vêm para Portugal, atrás do sonho de terem sucesso como jogadores de futebol. Presentemente com as notícias de tráfico de pessoas menores no futebol português, não é de todo aceitável ter situações como a que referi, a ocorrerem ou que tenham ocorrido em equipamentos Municipais, pelo que solicito ao Executivo da UFOPAC, explicações sobre esta situação e garantias de que esta situação não está a ocorrer. Muito obrigado. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Joana Santa Marta do PSD, faça o favor. -----

---- **Inteiveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Tenho três questões que gostava de colocar. Perguntar à Senhora Presidente se seria possível ou se acha viável, pedir à Câmara Municipal ou encetar algum tipo de conversação com a Câmara Municipal, no sentido de que o estaleiro que está agora a ser retirado, a obra dos SMAS do Largo Alves Redol ser provisoriamente e até à conclusão das obras do Largo Alves Redol, transformado em estacionamento, não sei se é possível, mas seria uma coisa

que daria muita utilidade a toda a Freguesia de Caxias, em termos de utilização do comércio local e o estacionamento, escusado será dizer que o trânsito no Largo Alves Redol, continua caótico à espera das obras que tardam em chegar. -----

Relativamente, e pegando também no trânsito do Largo Alves Redol e na intervenção que já ouvi, relativamente à Carris Metropolitana a questão da falta de estacionamento e o trânsito caótico que ali acontece, faz atrasar constantemente o trânsito e as carreiras de Carris Metropolitana que fazem a ligação a Lisboa, causando às vezes atrasos de 10 e de 20 minutos. Tanto na Praceta Largo Alves Redol como junto à igreja de Laveiras com as mães a largarem as crianças, parando o trânsito, que faz mais uma vez com que haja mais de 10 minutos de atraso, fazendo com que só em Caxias às vezes a carreira metropolitana perca 20 minutos a atravessar. Pergunto à Senhora Presidente se pode junto da PSP, pensarem destacar um elemento da Escola Segura para facilitar o estacionamento, pelo menos entre as 8h30m a as 9h30 junto à igreja para o largar das crianças? Para ver se conseguimos minorar essa questão. -----


Outra questão que colocava à Senhora Presidente: saber em que estado está a proposta que aqui aprovamos e que ficou de ser estudada, o projeto de reorganização das Freguesias? Relembro que neste momento, já teríamos necessidade de ter o processo pelo menos iniciado, a começar a discutir e a começar a aprovar, porque senão, não vai ser possível; a Senhora Presidente na altura terá dito que iria promover este estudo e esta proposta, gostaria de saber em que ponto está, porque senão teremos que tentar agilizar de outro modo. Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Luís Pinho faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Venho falar de duas coisas, uma delas passa-se junto à Rua do Loureiro e a Rua das Tílias, naquela subida que vai para a Federação. Antes de 2019 foi tentado construir naquele sítio, naquele espaço, uma lavagem de automóveis que foi, creio, embargada. Em 2019 tentou-se construir, até se gerou muita celeuma, um motel naquela subida, entretanto a obra foi parada



com o compromisso de ser revisto o projeto. Perguntamos se a Junta sabe de algum desenvolvimento? Visto que estão a ocorrer movimentações no terreno. -----

A segunda situação: no sábado passado realizou-se um encontro com cidadãos no Bairro Francisco Sá Carneiro, a propósito do Orçamento Participativo do Bairro Municipal. O Grupo Político Evoluir Oeiras esteve presente até ao final da reunião junto da população do Bairro e o que testemunhou, foi necessidade das populações de um contacto direto para exporem os seus problemas, associado ao desconhecimento dos serviços de proximidade da Junta que estão disponíveis, em vez de questões sobre o Orçamento Participativo. O que vimos foi a população a falar dos problemas que os afligem e que precisam de eco. São pessoas, algumas com baixa literacia, que não conhecem os seus direitos de participação nos órgãos autárquicos e deixamos à Senhora Presidente, o repto para que sejam organizados pela Junta encontros de proximidade com a população, por toda a Freguesia com as pessoas dos bairros para saberem acompanhar os problemas da população e não necessariamente pelo pretexto de um Orçamento Participativo, parece-nos uma medida que vai ao encontro das competências da Junta de Freguesia. Se estes encontros foram feitos, quando foi a última vez que foram realizados? É a nossa questão. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Acrescento mais uma questão, pelo menos sobre a situação de três parques, temos espaços de jogo e recreio que temos abandonados na Freguesia, sobre os quais temos sido diversas vezes questionados: o exemplo do Jardim do Murganhal, o Parque da Terrugem e na Praceta de Malange, na Figueirinha. O que é que está a ser feito no sentido de serem reabilitados para utilização da população e dos jovens? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais algum pedido de intervenção? Não? Então, sendo assim dou a palavra ao Executivo, faça o favor, Dra. Madalena. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Registei todas as questões que foram colocadas, algumas temos de averiguar junto da Câmara. Relativamente às questões da CDU, devo dizer-lhe que não é pela insistência da CDU em falar de algumas questões, que elas vão ser resolvidas da forma que a CDU quer. Quando a CDU for governo Municipal, obviamente que, certamente decidirá a favor de estacionamento gratuito, o que não vai acontecer com o Executivo Municipal, não aconteceu, não acontece, nem acontecerá: o estacionamento tendencialmente será cada vez mais pago, devo dizer-lhe que é uma decisão que não é reversível. -----

Relativamente às questões da Pedreira Italiana, a Câmara Municipal, assim como as Juntas de Freguesia, têm que respeitar procedimentos de contratação pública e o que se passa com a reconstrução na Pedreira Italiana, é que o procedimento leva tempo, e, portanto, quando chegar ao fim, a obra será adjudicada. Todos sabemos, e não é por indicação da CDU, basta lá irmos, que os passeios nas zonas ribeirinhas ficaram completamente destruídos e há situações em que não podem ser resolvidas por simples ajustes diretos com consultas a um número limitado de empresas, este é um dos casos. -----

Relativamente a outras questões tomamos a devida nota; oportunamente informaremos o Senhor Presidente para fazer os esclarecimentos que obtivermos aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Relativamente à questão que foi suscitada pelo Senhor Luís Pinho, quando é que foi a última discussão no Bairro Francisco Sá Carneiro? Foi no sábado, promovido pela Câmara Municipal, relativamente ao Orçamento Participativo. Esteve lá alguém do Evoluir e também estiveram representantes de outros partidos políticos, da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, como bem disse. As pessoas sempre que querem saber alguma coisa, sabem, dirigindo-se aos serviços da Câmara ou das Juntas de Freguesia. Volto a repetir quando as pessoas querem saber, sabem, e resolvem os seus problemas; aliás devo dizer-lhe que o maior número de apoios ao nível social, são no Bairro Sá Carneiro, é bom que o Evoluir fique esclarecido dessa situação porque não há, que nós saibamos, situações de não informação ou de falta de esclarecimento. -----

Relativamente à intervenção, peço desculpa, do Carrilho? Nuno Costa não sei a que é que se

refere, relativamente ao Estádio Mário Wilson nunca tal ouvi falar, e obviamente, se tem alguns indícios ou alguma prova de alguma situação irregular, é bom que não levante suspeitas nesta sede e que prove aquilo que está a dizer, porque aquilo que levanta de vez em quando, deixa-nos com alguma inquietação: aquilo que suscita nesta sede, é grave, para não lhe dizer que é muito grave. -----

Relativamente às outras questões, vamos saber o que é que se passa, sabemos que a construção do hotel em Caxias foi interrompida para reformulação do projeto; eventualmente, já estarão em fase de movimentação de terras, mas podemos saber quando é que está prevista a construção propriamente dita, para além desta intervenção que está a ser feita. Relativamente à questão suscitada pela Joana Santa Marta do PSD, o terreno é privado e quem dera à Câmara, poder fazer ali estacionamento, mas não pode, é privado tem potencial construtivo e, portanto, não é possível. -----

Relativamente à desagregação da União de Freguesias, se esta Assembleia de Freguesia quiser tomar alguma iniciativa, tem toda a liberdade para o fazer, estamos na fase de compilar informação que nos foi chegando. Ainda não estamos em fase de marcar reuniões, porque não vale a pena estar a falar sobre nada, temos que ter as coisas devidamente trabalhadas e sustentadas porque depois o que faz falta, é a justificação política da desagregação, tudo o resto são elementos que têm que ser recolhidos junto das entidades oficiais, seja Câmara Municipal ou noutras entidades, claro que está a ser feito. E é tudo Senhor Presidente. -----

Se me permite, gostaria que o Senhor Presidente desse a palavra ao Vogal Artur Campos. --

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Antes de mais, não vou dar a palavra ao Senhor Vogal, vou sim dar a palavra a um elemento da ADO, são coisas diferentes. Peço ao Senhor Vogal que abandone a função, extraordinariamente, já que passa a intervir enquanto elemento da ADO e uma vez que, o que foi aqui dito levanta uma suspeita potencialmente grave, inclusivé com potencial para ser enviado para a Polícia Judiciária ou Ministério Público. Faça favor, tem 2 minutos para responder muito sucintamente, rapidamente. -----

---- **Intervenção do Senhor Artur Campos na qualidade de Presidente da ADO para dizer o**

seguinte: -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Enquanto Presidente da Associação Desportiva de Oeiras tenho a lamentar aquilo que aqui foi dito. Vivo em Oeiras há 45 anos, dou a cara por tudo e por todos, olhos nos olhos, cara na cara quando tenho alguma coisa a falar com as pessoas falo. O Senhor Nuno é sócio da ADO, fez-se sócio da ADO, pagou quotas durante 6 meses e nunca mais as pagou, em local próprio que são as Assembleias Gerais da Associação Desportiva de Oeiras, onde poderia ter colocado aquilo que disse aqui, que é difamatório, não do meu nome, mas do nome da Associação Desportiva de Oeiras. -----

Passo a explicar: em 2014 a Associação Desportiva de Oeiras no reduto das bancadas construiu um pequeno centro formativo para albergar jovens maiores de idade, que entraram em Portugal, com autorização do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do SEF, perfeitamente legalizados. Entre 2012 e 2014 tivemos, numa época desportiva, três jovens atletas, vivendo no estádio, tomando pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar no restaurante do estádio. Na época 2013/2014 tivemos, não tenho agora a certeza, se foram dois, se foram três jovens na mesma situação, um deles inclusivamente foi vendido para o Benfica, na altura ainda juvenil, aliás Júnior com 18 anos. O que lhe quero dizer é que esse espaço foi fechado em 2014, porque nos foi solicitado que esse espaço albergasse uma Associação que era a Família Solidária, que esteve lá desde 2014 até 2021. Portanto quando refere tráfico de seres humanos, peço-lhe alguma contensão nas palavras, mais alguma dúvida que queira tirar, estou disponível para tirar no local próprio, e quero-lhe dizer que provavelmente, vou registar aquilo que o Senhor disse aqui e tomaremos as devidas atitudes e tomaremos como muito mau, muito feio aquilo que o Senhor aqui pronunciou, é que estamos habituados porque não se podem difamar instituições, sem terem conhecimento daquilo que se está a dizer, ou seja, mesmo que se tenha algum conhecimento, tem que se ter provas daquilo que se diz e da forma como se diz. Muito obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, o seu tempo está esgotado. Neste momento vou dar a palavra ao Senhor Pinho e depois à Ana Rita. -----

28
AS

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Voltando um bocadinho atrás, à situação das obras no Murganhal, pergunto se não era obrigatório ter lá um cartaz, quando há movimentos de máquinas, devia lá estar um cartaz a anunciar, penso eu. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Estamos neste momento noutra ponto com outro assunto. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Sim, estamos no PAOD. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Essa pergunta é completamente desprovida neste momento da situação que estamos a falar. A intervenção da Ana Rita tem relação com a discussão atual? -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

É sim, Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigada, Senhor Presidente. Um minuto. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Menos de um. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

30 segundos. Já não é a primeira vez, que são levantadas algumas suspeições nestas Assembleias, na última vez lembrei, isto é público, são exaradas atas, é gravado e todos nós somos solidários legalmente. Se o Ministério Público encetar e abrir um processo crime, quero que fique em ata que não corroboro nada do que foi dito pelo colega do PAN.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Recordo que o colega a que se refere já não pertence ao PAN, é um deputado não inscrito. -

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, tem razão, é verdade. De facto, todos podemos ser envolvidos neste processo

porque as sessões são públicas, são suspeições gravíssimas que são levantadas e eu Ana Rita Amaro não quero ser testemunha em nenhum processo desta natureza, por isso pretendo que fique em ata. Muito obrigada. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Nuno. -----

---- Inteiro o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Era só para esclarecer, fiz uma pergunta sobre um equipamento Municipal, nunca falei na ADO, tirei uma dúvida, mais do que uma dúvida, sobre munícipes que me apresentam questões, foi única e simplesmente o que fiz, nem falei na ADO, não falei nunca nesse clube, o que perguntei foi num equipamento Municipal em que já me tinha sido transmitido que havia este problema e estou simplesmente a perguntar se existe esta situação. Já fui esclarecido com a intervenção, é uma coisa que em democracia, fiscalizar quem governa, fazer perguntas é uma coisa naturalíssima, não percebo as intervenções daquela Senhora dali e de outros escandalizados. -----

---- Inteiro a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Aquela Senhora dali, peço imensa desculpa, aquela Senhora dali tem nome. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Vamos acabar com a conversa cruzada. -----

---- Inteiro a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Tenho todo o direito em democracia. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não há diálogo. Muito obrigado. -----

O Senhor sabe perfeitamente, e já foi advertido por esta Mesa anteriormente, que é totalmente diferente fiscalizar ou acusar. -----

---- Inteiro o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Mas não acusei ninguém. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Ou levantar falsos testemunhos. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Na minha intervenção, não acusei ninguém. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, agora falo eu. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Nem nunca acusei ninguém aqui, fiz questões. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Se não se importa agora falo eu. É muito evidente o que pretendeu e toda a gente aqui dentro percebeu, qual foi o teor e a forma como o fez. Somos todos adultos, peço que acabe com essa conversa. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Desculpe Senhor Presidente, o Senhor Presidente não pode fazer juízos de intenção sobre a minha intervenção, faço uma pergunta, não pode dizer que faço uma acusação. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Era suposto não o fazer, mas infelizmente terei que o fazer. O Senhor faz com que tenha que o fazer. Por favor, o Senhor não volta a fazer acusações sobre as quais não tem fundamentos, muito menos se se esconde sobre argumentos que são falsos. Seja adulto, chegue-se à frente, apresente as provas, fale com o Ministério Público. Este não é o local para isso, não tenho mais nada a acrescentar e a sua palavra está removida. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

É falso o que o Senhor está a dizer, fiz uma pergunta, não fiz nenhuma acusação. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não é falso, o Senhor não diga que sou mentiroso. Lerá a ata.-----

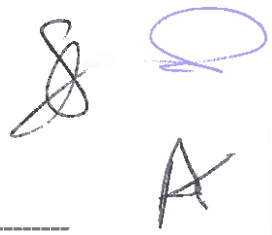
---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Nunca falei da ADO. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Este diálogo terminou, vamos prosseguir com os trabalhos com seriedade. -----

Assim sendo, vamos neste momento dar por findo o PAOD e vamos passar à nossa ordem



de trabalhos. -----

1. Eleição de Vogal para a Junta de Freguesia p/ Substituição da Vogal Renunciante Maria Alexandra de Brito Leite. -----

A Mesa foi informada pela Presidente do Executivo sobre a renúncia de mandato da Senhora Maria Alexandra Brito Leite; assim sendo, fomos também informados que a mesma deverá ser substituída e foi-nos apresentada, pela Presidente do Executivo, uma proposta para o cargo de Vogal da UFOPAC, a Senhora Engenheira Sofia Isabel Silva Mateus Almeida. Dito isto, vamos proceder à votação desta Assembleia em voto secreto, colocado em urna fechada, uma vez que é um voto nominal. Nesses documentos, que neste momento estão a ser distribuídos, o documento de voto tem apenas, "Sim", vota favorável, "Contra" ou "Abstenção", há apenas um elemento em votação, cabe-vos a vocês fazer a votação. Pedia para efeitos de contagem e fazendo com que a democracia se faça, vou pedir ainda mais um elemento que gosto de três, é um número que gosto, número ímpar que é fantástico, mais um elemento que não seja repetido, não sei se o Senhor Deputado não inscrito quer fazer parte da urna de votação, não. Então sendo assim algum deputado voluntário que queira fazer aqui a contagem? Por favor, D. Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- Inteiro o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte: -----

Não conhecemos a pessoa que está a ser proposta. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Temos todo o gosto em que a pessoa se levante, faça o favor Senhora Engenheira Sofia Almeida. Aproveito para lhe pedir que se apresente aos demais, embora a escolha tenha sido feita pela Senhora Presidente. Senhora Eng.^a, faça o favor, tem a palavra. -----

---- Inteiro a Senhora Sofia Almeida do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos. O meu nome é Sofia Mateus de Almeida, sou município do Concelho desde que nasci, tenho 48 anos, sou mãe de cinco filhos, trabalho na Câmara há 20 anos, sou Engenheira Florestal, trabalho com espaços verdes, sou Vice-Presidente de uma IPSS, estou com o grupo desde as últimas eleições, sou uma pessoa muito proativa, tenho-me assim e muito pragmática, o que tenho a dizer, digo, sou muito frontal. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Espero que tenha sido suficiente para pelo menos, irmos conhecendo esta nova aquisição do Executivo. Vou chamar, nominalmente cada um e os Senhores vão-se levantando e vão colocando na urna fechada a vossa votação. Vou começar aqui pelo fim da lista com o Senhor Nuno Costa para fazer a votação, por favor, muito obrigado, o Senhor Miguel Silva do Chega, podem votar antes de serem chamados, muito obrigado, Senhor Francisco Albino, muito obrigado, a Senhora Ana Cristina Silva Alves da CDU, muito obrigado, o Senhor Luís Pinho do Grupo Evoluir Oeiras, muito obrigado, a Senhora Teresa Travassos do Grupo Evoluir Oeiras, muito obrigado, o Senhor João Crispim do PSD, a Senhora Joana Santa Marta do PSD, muito obrigado a ambos, a Senhora Cristina Simões do PS, muito obrigado, a Senhora Luísa Barragon do Grupo Inovar, muito obrigado, o Senhor Hugo Afonso que vai demorar algum tempo a chegar cá, podíamos ter sido amigos e levar a urna até si, as minhas desculpas, muito obrigado, o Senhor Bruno Rodrigues, muito obrigado, a Senhora Sandra Costa, muito obrigado, o Senhor Mário Gomes, muito obrigado, a Senhora Ana Rita Amaro, muito obrigado, o Senhor Nuno Gonçalo, muito obrigado, a Senhora Ana Infante do Carmo, muito obrigado, o Senhor Miguel Campos e Sérgio Santos. Peço então, Filomena, se pudesse verter os votos em cima da mesa e os restante elementos que nos ajudassem a fazer a contagem, por favor. -----

Meus Senhores, antes de mais, e enquanto estamos a proceder à votação, queria informar que a Biblioteca está aberta nesta época de exames até 29 de junho das 10 horas até à meia-noite, todas as terças, quartas e quintas-feiras. Portanto, na realidade é evidente que mais seria sempre melhor, não tenho dúvidas em relação a isso. Como tal penso que esta Junta de freguesia pode, através do Executivo, fazer uma proposta de recomendação à Câmara Municipal e verificar se, porventura, é possível abrir mais algum dia destes na semana. Como é evidente, haverá aspetos relacionados com logística, com salários, com recursos humanos, há uma série de coisas. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Pois a questão é mesmo essa, já sabia que ia ouvir uma coisa deste género, de qualquer forma, ficamos a saber que às terças quartas e quintas-feiras, está aberta todo o dia das 10 horas até à meia-noite. Muito obrigado. -----

---- **Intervenção a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, peço desculpa de interromper, temos aqui uma questão, a candidata não votou, ela tem que votar. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A candidata tem de votar. -----

---- **Intervenção a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Mas agora temos um problema. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não me parece. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Intervenção a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Pois. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Entrega-me diretamente a mim. -----

---- **Intervenção a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Dá diretamente ao Presidente. -----

---- **Intervenção o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Luís Pinho, faça o favor. -----

---- **Intervenção o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Queria fazer duas perguntas ainda em relação ao PAOD. Uma delas era em relação à tal obra se não é obrigatório, ter um cartaz a anunciar aquelas manobras, aquelas movimentações?

Uma placa de obra. -----

E segundo, na última Assembleia tinha levantado um problema na Rua do Loureiro em relação à camioneta do lixo, que tinha abatido em frente onde se despeja o lixo. Era para perguntar se a Senhora Presidente, já tinha alguma resposta em relação a isso, se tinha encaminhado



à Câmara Municipal? Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Executivo para uma rápida resposta e logo a seguir vamos dar a indicação dos votos. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Devo recordar a Assembleia que a Junta de Freguesia não aprecia projetos, nem licencia projetos, nem faz fiscalização, isso é uma competência da Câmara Municipal. E quero também recordar que a Câmara Municipal tem um site que se chama "OeirasEu", onde todos os cidadãos podem fazer participações, comunicações, podem fazer perguntas e obviamente, que o Senhor Luís Pinto também pode mandar essa comunicação para a Câmara e com certeza que lhe responderão. A última vez que lá passei, não tinha lá nada, amanhã vou lá passar novamente. Se for só para terraplanagens, penso que não é obrigatório, só para limpeza do terreno, se for para início de construção, tem que ter lá um painel com autorização, mas isso é o normal. Volto a dizer todas as questões que colocam, que são da responsabilidade Municipal podem colocá-las no site "OeirasEu", que com certeza que terão resposta. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Sendo assim, vou dar nota da votação. A eleição da nova Vogal da UFOPAC Senhora Eng.^a Sofia Almeida contou com **10 votos favoráveis, 5 contra e 5 abstenções**. -- Assim sendo, e com efeitos imediatos, a Senhora Eng.^a Sofia Almeida passará a ocupar o lugar da nossa querida Maria Alexandra Brito Leite, sendo que a Alexandra Brito Leite fará uma troca direta de lugar. Antes disso ainda enquanto fazem essa troca, sei que a Alexandra queria dizer umas palavra. Muito rapidamente, por favor Alexandra. -----

---- **Interveio a Senhora Alexandra Leite do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Olá, boa noite a todos. Quero despedir-me com grande agradecimento ao Presidente, à Mesa, aos meus colegas de Executivo e a toda esta Assembleia, que desde o primeiro dia me ensinaram muito porque era uma analfabeta, há iletrados informáticos, literários e eu era uma iletrada política. Percebo melhor agora como é que funcionam as Freguesias, como é que



funcionam as Câmaras e como funcionam as estruturas do nosso País. Penso que isso deu-me a consciência de que seria uma matéria a integrar no primeiro ciclo da escola porque as nossas crianças e os nossos jovens, não terem participação ativa nas estruturas de poder e do acesso ao poder em todas as suas formas, passa também pela sua distância em relação àquilo que é o funcionamento das estruturas da democracia e como é que elas funcionam. Tendo em conta isso, espero que esta Assembleia continue a fazer o trabalho que tem feito e que este Executivo que amo de paixão, mas vou ter que me ir embora por questões principalmente familiares, continuem a fazer o trabalho que admiro e a amizade que criei com eles todos, Madalena, Cátia, Rui, Sérgio, João, não vou chorar, não sou de chorar, mas apetece-me, pronto era isto. Sofia, boa sorte. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Era possível repetir o resultado da eleição? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

10 votos favoráveis, 5 votos contra, 5 abstenções. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Neste momento votaram 11 pessoas do IN-OV, do vosso movimento, não foi? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Sim. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Mas o resultado, a própria votou, são 10 votos favoráveis? Ou falta esse voto ser considerado? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

E então? Vou agir como o Senhor, vou fingir que não percebo a sua pergunta. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

A minha pergunta, é, havia um voto que faltava, não é? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Sim, que é do PS. -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Não. Então não era a própria que faltava votar? -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Falta um elemento do PS. Já tenho todos os votos dos presentes. -----

---- **Inteiveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Pensei que era a própria pessoa, por isso, não percebi. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Do PS. Muito obrigado. -----

---- **Inteiveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Aquilo que está a ser dito pelo deputado Nuno, é diferente do que está a ser respondido, só para esclarecer. Uma coisa é um elemento do PS que não veio a esta Assembleia, o Senhor Gustavo Faria faltou e não se fez substituir e, portanto, está um lugar vago, os 21 elementos passam a 20, somavam 19 votos porque faltava a própria votar e a própria votou e ficaram 20 votos, não há dúvidas, pronto. É só isto obrigado. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Mesa tinha percebido. Obrigado. Vamos então passar ao ponto 2. -----

2. Aprovação da Ata n.º 08/2021-2025; -----

Esta ata foi distribuída atempadamente e foi submetida à vossa avaliação crítica pelo que penso que não haja mais nada a dizer em relação a esta ata. -----

Vamos desde já proceder à votação por braço no ar. Quem vota favoravelmente? Quem vota contra? Abstenções? -----

2. A Ata nº. 8/2021-2025. Foi aprovada por maioria com catorze votos a favor (8 votos do IN-OV + 1 voto do PSD + 2 votos do Evoluir + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 Chega) e cinco abstenções (1 voto do PS + 1 voto do PSD de João Crispim + 2 votos do IN-OV de Bruno Manuel Rodrigues e Hugo Alexandre Afonso + 1 voto do Nuno Maria Gentil Carrilho Costa). -----

----- **A Alexandra Leite estava ausente da sala no momento da votação.** -----

Passamos ao ponto 3. -----

3. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 85/2023 – Ratificação da Aprovação da Minuta do Protocolo de Parceria com o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos para a instalação e modernização de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) em estabelecimento de ensino público com oferta de cursos profissionais, no âmbito de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência; -----

Está neste momento aberto à discussão. Faça o favor Senhora Teresa Travassos. -----

---- Intveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: ----

Percebemos a relevância da proposta, o seu mérito e as necessidades que pretende suprir, no entanto gostaríamos de comentar esta proposta de deliberação da Junta, em relação ao seu conteúdo e à sua forma; quanto ao conteúdo consideramos muito relevante estabelecer uma rede de transportes que sustenta deslocação dos alunos com mobilidade reduzida e o passe gratuito para os restantes alunos, entendemos que o mesmo devia ser extensível. ----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Atenção que deve estar equivocada quanto ao ponto, estamos neste momento a falar sobre o ponto 3. -----

---- Intveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: ----

Exatamente sobre o ponto 3. Aprovação da Minuta de Protocolo de Parceria com o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos. Certo? -----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Que diz respeito à instalação e modernização de um centro tecnológico. -----

---- Autor inaudível, microfone desligado. -----

---- Intveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Talvez a Senhora Presidente possa fazer uma introdução. Aquilo que referiu na reunião de líderes. Tínhamos que ratificar agora, porque tinha que ser entregue até ao dia 29 para eles aproveitarem o dinheiro dos fundos. É isso, não é? -----

---- Intveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: ----

Julgo que estamos a falar da proposta do Protocolo que estivemos a analisar. -----

ZQ
A

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Força, siga. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Expliquem-me melhor, talvez não esteja a perceber. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Mas o protocolo não tem a ver com mobilidade, tem a ver com a criação de um Centro Tecnológico . -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Estamos a falar de alguns pormenores do protocolo que elogiamos, alguns elementos positivos que vimos no protocolo e consideramos que foram importantes, que são passos importantes. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O protocolo tem vários itens que queremos salientar. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Prossiga. -----

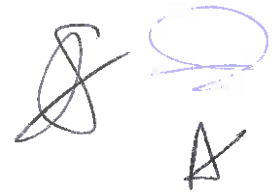
---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Nomeadamente, a atribuição do passe, até entendemos que devia ser extensível aos restantes alunos dos outros cursos e quem sabe até do Concelho, independentemente da distância da sua residência. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Temos alguma dúvida porque sabemos que há uma super lotação da Escola Luís de Freitas Branco, devido à deslocação dos alunos do Instituto de Tecnologia Náutica, para as instalações desta escola, pelo que gostaríamos de saber, se este protocolo visa colmatar as necessidades já existentes ou a escola acabará por receber mais alunos? Consideramos que preventivamente deveriam ter sido separados no protocolo as obrigações de cada outorgante, há apenas as ações a empreender, porque mais tarde, fica em lacuna no protocolo as



obrigações, se não houver execução dessas obrigações, como é que fica a responsabilidade? Quanto à forma: a presente proposta é apresentada como ratificação da aprovação, certo? Na fundamentação jurídica não é relativa à ratificação da proposta, nem o protocolo refere a dependência dessa ratificação, estamos a fazer uma votação que nada vale e que é um mero proforma, parte-se do princípio que fica sempre aprovado, uma vez que há uma maioria absoluta, a fundamentação jurídica indica muito bem que compete à Assembleia de Freguesia sobre a proposta da Junta, autorizar a celebração de protocolos, assim entendemos que o Executivo celebrou um protocolo, sem a necessária aprovação da Assembleia de Freguesia, negando aos seus deputados a possibilidade de dar os seus contributos antes da data limite de submissão desta candidatura. Como já sucedeu também uma ratificação, não acatamos a justificação que o prazo não se coadunava com as datas das Assembleias, pois entendemos que é para isso que servem as reuniões extraordinárias, em vez de isto, estamos a ratificar em vez de apreciar e aprovar. E perguntamos o que aconteceria supostamente, se a Assembleia não aprovasse? Consideramos que proceder assim é um desrespeito pela Assembleia e pelos fregueses que nos elegeram para nós os representarmos, e perguntamos o que é que falhou. Foi o Executivo que não pediu a realização da Assembleia? Ou a Mesa não marcou a Assembleia pedida pela Junta? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Ainda sobre este assunto? Faça o favor Senhor Nuno Costa. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Compreendo perfeitamente o que foi argumentado, mas por acaso, nesta situação, sendo prioritário o projeto, e como a Junta não tem culpa do *timing* em que a escola falou com a Junta, deveria ter falado mais cedo com a Junta. Nesta situação agradeço ao Executivo ter esta flexibilidade, porque pior que tudo era o projeto não poder ir para a frente. Considerando todo o “argumentário” apresentado, era o desejável, era não ter já sido feito o protocolo com a escola, mas nesta situação talvez a escola da próxima vez, se possa antecipar e pedir mais celeremente e mais cedo ao Executivo que retifique. Obrigado por terem feito, o prioritário é fazerem o projeto. -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Antes de dar a palavra ao Executivo, queria lembrar que estive na mesma reunião preparatória de líderes com a Senhora, ouvimos ambos o mesmo que a Senhora Presidente disse. É só para lhe recordar isto. Tendo ouvido o mesmo, acho estranha esta sua interlocução. Dito isto, dou a palavra ao Executivo. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Só vou repetir aquilo que já disse na reunião de líderes, mas como nem todos estiveram na reunião de líderes, particularmente do nosso grupo e do Partido Socialista. A Junta foi contactada com menos de 48 horas do prazo de entrega da candidatura, e não quisemos privar a escola de poder formalizar esta candidatura, que tinha como pressuposto a constituição de uma rede de entidades, onde deveria estar incluída a Freguesia, ou União de Freguesias, onde a escola está sediada para submissão da candidatura. Fizemos uma reunião extraordinária de Executivo, foi aprovada a adesão, mas obviamente, que com 48 horas de antecedência não havia qualquer hipótese de convocar uma Assembleia de Freguesia, a razão foi tão só essa. Se me perguntar, porque é que vem aqui? Fez aí uma afirmação de que estamos a desconsiderar a Assembleia de Freguesia: não se trata disso, consideramos é que a eventual criação de um Centro Tecnológico Especializado, é fundamental para que particularmente os alunos do ensino especializado, possam ter esta valência que ainda por cima, é apoiada pelo PRR a fundos perdidos. Essa foi a razão, não é desrespeito por ninguém. Nem sequer sabemos se a candidatura é aprovada e no limite até podíamos não ter trazido agora à Assembleia de Freguesia, entendemos que a Assembleia de Freguesia deve ter conhecimento de todos os protocolos que o Executivo subscreve. Procuramos informação: não tem qualquer encargo para a Junta de Freguesia, não tem qualquer impacto no orçamento, nem da receita nem da despesa, a constituição desta rede de parceiros pressupõe a divulgação deste CTE. Eventualmente, a inscrição de pessoas que a Junta de Freguesia venha a indicar, se for constituído, e obviamente, só será constituído, se for aprovada a candidatura. E é tudo Senhor Presidente não tenho mais nada a avançar. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Teresa Travasso, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Só uma questão, na reunião de líderes peço desculpa, escapou-me as 48 horas, não tomei nota. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mas a mim e aos outros não escapou, por isso, é que achei estranha esta sua intervenção. -

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Sim. Escapou-me, pensei que havia pouco tempo. Daí que parte do que disse não tem o mesmo impacto, de qualquer forma e a questão que ponho é; devia para além da justificação legal da necessidade de aprovação ter uma justificação, ou seja, haver a justificação porque é que fazíamos uma ratificação de uma decisão tomada, ou seja, ficar justificada na proposta de ratificação. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Fiz-me entender? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Perfeitamente. -----


---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

E aí ficaria as 48 horas e tudo isso ficaria justificado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Então sendo assim, vamos proceder à votação, relembro a todos que estamos neste momento no ponto 3. Quem vota favoravelmente? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? Muito obrigado. -----

3. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 85/2023 – Ratificação da Aprovação da Minuta do Protocolo de Parceria com o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos para a instalação e modernização de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) em



estabelecimento de ensino público com oferta de cursos profissionais, no âmbito de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência. Foi por maioria com 19 votos a favor, (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos do EO + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do CH + 1 voto de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa) , com 1 abstenção do PS.

"Declaração de Voto do Grupo Político Evoluir Oeiras, enviado por email:

O Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente a PD 85-2023 Ratificação da Aprovação da Minuta do Protocolo de Parceria com o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, mas não podemos deixar de salientar que, tratando-se de uma proposta para Ratificação de uma aprovação que foi feita sem a autorização da Assembleia, conforme se exige na alínea i) do Art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, deve a fundamentação explicar de forma inequívoca e inquestionável os motivos que impediram que a minuta em causa fosse apresentada para discussão nesta assembleia e aí pudesse recolher os contributos dos seus membros".

Passamos ao ponto 4. -----

4. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 96/2023 – 2ª Revisão ao Orçamento de 2023;

Está aberta a discussão. Queiram se inscrever, faça o favor, CDU. -----

---- **Intervio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

É apenas um pedido de esclarecimento. Há alguma justificação para que a verba referente à rubrica Câmara Municipal de Oeiras, posto de Enfermagem, na página 2, alínea a), relativa a 2021 só tenha sido transferida para a Câmara Municipal em 2023? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa. Página? -----

---- **Intervio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Página 2, alínea a). -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Posso explicar já, não preciso da página. As contas da despesa do Posto de Enfermagem só são fechadas na primeira quinzena do ano seguinte, e é nessa altura que é remetida à Câmara; só recebemos a despesa, que a Câmara tem pago integralmente, no ano seguinte,

S
A

sempre com um ano de atraso. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais alguma questão? Faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Nas conclusões, no ponto 3, refere que teve alteração nas receitas, esta revisão orçamental teve alteração nas receitas ou na forma como gastam o dinheiro, só na despesa? Tinha a ideia de que teriam alterado só a maneira de afetação do dinheiro, mas também teve impactos na receita? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Para resposta Senhora Dra. Madalena, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Há impactos na receita e na despesa, particularmente no que estava provisionado receber da comparticipação da ANAFRE, quanto ao apoio da aquisição das bilhas de gás porque calculámos, fizemos as contas da receita com base, salvo erro, em 600 pedidos e até agora só recebemos cerca de 200; tínhamos provisionado € 60.000,00 (sessenta mil euros), retiramos da receita € 40.000,00 (quarenta mil euros) e retiramos da despesa € 40.000,00 (quarenta mil euros). -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Albino faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

Mandei uma nota com uma dúvida, porque no mapa na revisão, nas rubricas de reforço há lá um reforço indicado que não está justificado no texto. Não sei se receberam essa nota? Não. Salvo erro, é aluguer de salas ou algo assim, consta do mapa como reforço, mas não está justificado no texto, andei à procura e não consegui encontrar, mas enviei um email ontem. --

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não tenho a certeza, daquilo que vou explicar, mas tínhamos um espaço alugado na delegação de Caxias, que o concessionário rescindiu o contrato, havia uma previsão de receita que não é igual, a partir do momento em que rescindem o contrato, não temos a



mesma receita. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

Mas a questão não é essa, está no mapa o reforço, está indicado e não está justificado, nem explicado no texto. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais alguma questão? Vamos então votar, estamos neste momento no ponto 4. Por braço no ar. Quem vota favoravelmente? Quem vota contra? Quem se abstém? Muito obrigado. Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O Grupo Político Evoluir Oeiras vai entregar uma declaração de voto escrito que enviaremos por email para ser adicionado à ata conforme o regimento do artigo 25.º, alínea 4). -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, o resultado da votação respeitante ao ponto 4 da nossa ordem de trabalhos.

4. Apreciação e Votação da Deliberação n.º 96/2023 – 2ª Revisão ao Orçamento de 2023.

Foi aprovado aprovada por maioria com 16 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 do PSD + 1 da CDU + 1 do IL + 1 de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa), com 2 votos contra (2 votos do EO) e com 2 abstenções (1 voto do PS + 1 voto do Chega). -----

“Declaração de Voto do Grupo Político Evoluir Oeiras, enviado por email:

O Grupo Político Evoluir Oeiras não votou favoravelmente a 2ª Revisão ao orçamento de 2023 porque na Proposta de Deliberação nº 96/2023 são veiculadas informações erradas.

1.º Os números da revisão estão incorretos. Se a redução da receita se cifrou em menos 33134,42€, como se deduz das alíneas a) e b) do ponto II da Análise do lado das Receitas, e se do lado da Despesa há um acréscimo de 92 220€, o reforço da receita proveniente da incorporação do saldo de gerência de 2022 deve ser 125354,42 € e não os 124351,92 € que constam da citada proposta.

2.º A Conclusão refere que a revisão orçamental provocou um aumento do "valor global do orçamento de 193797,35€ face ao inicialmente aprovado, em dezembro de 2022". O valor correto é 193799,35€.

(Handwritten marks: a stylized 'S' or '8' and a circled 'A')

3.º No Quadro 1, o Montante de Receitas 1471597,82€ não corresponde à subtração da redução da receita relativamente ao valor correspondente na 1.ª revisão. O valor correto seria 1470595,32€ (1503729,74€ – 33134,42€).

Na opinião do Grupo Político Evoluir Oeiras esta Proposta de Deliberação pode provocar depois sucessivos erros em futuras alterações/revisões orçamentais e, inclusivamente, na Conta de Gerência de 2023”.

Vamos então prosseguir para o ponto número 5 da nossa ordem o ponto. -----

5. Proposta de Deliberação nº 101/2023 - Festas do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos 2023 - Isenção de pagamento de taxas de ocupação de espaço (Associações) para eventos a realizar no jardim de Paço de Arcos, de 25 de agosto a 3 de setembro; -----

Está aberta a discussão. Não havendo inscrições, não sei se o Executivo quer adiantar mais alguma coisa. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----


Não, Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor, Senhor Luís Pinho. -----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Quanto a este tema o Grupo Político Evoluir Oeiras votará favoravelmente esta proposta, pois entendemos a sua relevância, o seu mérito, no entanto, queremos comentar a proposta em relação ao seu conteúdo e à forma. No conteúdo temos algumas questões. Foi aberto por edital um período para as associações pedirem a presença nesta festividade e para depois pedirem a isenção de taxa? Estas são todas as associações que vão estar presentes ou há associações que estando presentes não pediram isenção e por isso vão pagar taxas? As associações vieram requerer isenção ou é a Junta que proactivamente solicita à Assembleia a isenção? Quanto à forma e que na verdade, não se aplica unicamente a esta proposta, consideramos que os deputados devem dar a sua opinião fundamentada em informação. Os deputados da Assembleia de Freguesia devem ter acesso a todos os anexos que


consubstanciam os pontos da ordem de trabalhos, tal e qual como acontece na Assembleia Municipal com as propostas da CMO. Em vez disso, nada temos para analisar além da proposta da Junta, faltam os pedidos das associações, falta toda a documentação que a Junta refere no ponto 2 da proposta, estatutos das associações, informação dos órgãos eleitos, informação se tem a situação regularizada na Segurança Social e Autoridade Tributária e ainda o registo de beneficiários efetivos, esta devia constar na proposta que já é obrigatória apresentar e não está referido. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

No seguimento desta intervenção, por acaso reparei que houve uma alteração de nome, mas acredito que corresponde à realidade, por exemplo a Oeiras Dance Academy, passou a Oeiras Dança Associação e, portanto, calculo, nem me passa pela cabeça, que não preencham os requisitos todos, estou a assumir que isso acontece, de um ano para o outro, é a minha intervenção. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não há mais nenhuma intervenção? Dou a palavra ao Executivo. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Todas as associações que aqui constam, estão elencadas nos nossos serviços, todas têm os estatutos e têm os regulamentos aprovados e encontram-se na UFOPAC. Todas pediram por escrito a isenção de taxas, e obviamente que é uma proposta da Junta de Freguesia, porque é a Junta de Freguesia que gere a União de Freguesias, e aquilo que o Evoluir quiser ou pede às associações ou consulta a internet porque estes documentos são públicos. Não vamos mandar 200 páginas ou 300 páginas que suportam uma proposta de deliberação, que é muito simples e que visa isentar associações locais, que são quase todas de Paço de Arcos ou de Oeiras, uma delas apenas, penso que a Joanita tem a sede em Linda-a-Velha, mas é um grupo desportivo que trabalha com deficientes motores e que habitualmente vêm às Festas de Paço de Arcos, todas as outras

S
A

são Associações sem fins lucrativos. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Ainda relativamente a este assunto? Faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte: -----

Não percebi a resposta, os serviços da Junta verificaram a regularidade de todos. Foi isso?

Não percebi bem a resposta. Verificam se está tudo regularizado? -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

A contabilidade da Junta verifica todas as situações das Instituições que são apoiadas porque isto é um apoio que a Junta e a Assembleia de Freguesia estão a dar a estas Instituições, a isenção é um apoio. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Mais alguma questão? Assim sendo, vamos proceder à votação do ponto 5. Por braço no ar. Quem vota favoravelmente? Quem vota contra? Quem se abstém? Muito obrigado. -----

5. Proposta de Deliberação nº 101/2023 - Festas do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos 2023 - Isenção de pagamento de taxas de ocupação de espaço (Associações) para eventos a realizar no jardim de Paço de Arcos, de 25 de agosto a 3 de setembro. Foi aprovada por maioria com 19 votos a favor (11 votos do IN-OV + 2 votos do PSD + 2 votos do EO + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do Chega + 1 voto de Nuno Maria Gentil Carrilho Costa) e 1 voto de abstenção do PS. -----

Vamos então proceder rapidamente ao ponto 6, relembro que não está sujeito a votação. ---

6. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de abril a 31 de maio de 2023. -----

Está aberto, todavia à discussão. Faça o favor Senhor Miguel do Chega. -----

---- Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Não querendo ser chato, o mesmo ponto da última vez, a aquisição de bens de capital refere-se ao quê? Está por volta da página 110, nas tabelas do final aparece referido várias vezes aquisição de bens de capital, naquela listagem do final do documento. Mas submeto depois por escrito, não é relevante. -----

---- Interveio a Senhora Cátia Bonito, Tesoureira do Executivo para dizer o seguinte: ---

Boa noite. Só não percebi qual era a dúvida do Senhor, peço desculpa. -----

---- Interveio o Senhor Miguel Silva do Chega para dizer o seguinte: -----

É genérico ao que é que se refere concretamente, são quantias elevadas, não ponho em causa que seja algo justificado. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

É essencialmente aquisição de bens de capital, relacionados com a execução da delegação de competências. A Junta de Freguesia este ano não comprou viaturas, mas podemos depois mandar esclarecimento mais pormenorizado, mas é de certeza isso. -----


---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhor Albino faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte: -----

Tenho uma questão um bocadinho mais complicada. Tem a ver com as escolas e com esta dinâmica da descentralização da gestão das escolas, do Governo para as Câmaras e de certa maneira das Câmaras para as Juntas de Freguesia. Conhecem com certeza, há um documento que veio do Governo, que tive acesso e os Senhores também devem ter tido acesso. Há uma listagem com 400 escolas do País, que exigem intervenção urgente, ou prioritário, ou muito urgente, e 11 dessas escolas são do Concelho de Oeiras, e das 11, 3 são da nossa Freguesia da UFOPAC, uma é São Julião da Barra, outra é Joaquim de Barros e a outra é Conde de Oeiras. Uma delas julgo que é a de São Julião, está classificado como prioridade 2, urgente, quando cotejo isto com a opinião do Executivo e que consta desta informação. Quais são as obras urgentes da Freguesia em conjunto com a Câmara que consideram urgentes, não são as mesmas prioridades, e fico na dúvida de onde é que veio aquela informação, essa lista tanto quanto sei, e é dito, são obras que o Estado nem era, não se dispõe a financiar, não sei se a Câmara aceitou esse encargo, se não aceitou, não percebi. Concretamente estas 3 escolas estão visadas como prioritárias, no nosso ponto de vista, pelo Executivo não são prioritárias, pelo menos é a minha dúvida, gostava de ter esse esclarecimento. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----



Posso, Senhor Presidente? -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Claro que sim. -----

---- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada. Não é que não consideremos prioritário, são situações diferentes, estamos a trabalhar em planos diferentes. Normalmente, as intervenções da Câmara são intervenções muito pesadas de requalificações que requerem projetos e que conduzem a concursos públicos. A delegação de competências que a Câmara fez com as Juntas de Freguesia e particularmente, com a nossa União de freguesias, são essencialmente, obras de pequenas requalificações e manutenções. Não são requalificações que requeiram concursos públicos. As Juntas de Freguesia e a nossa Junta de Freguesia, aqui exceção Lisboa, não têm estruturas técnicas para fazerem concursos públicos, todas as intervenções que fazemos nas escolas, e que são muitas, viram com a certeza o relatório do ano passado, são intervenções que são feitas através de ajustes diretos com consultas a três ou cinco empresas, e que normalmente são feitas nos períodos de julho e agosto, que é no período das férias escolares. A Câmara quando tem que fazer essas intervenções, que também considera prioritárias, normalmente fecha a escola para fazer essas obras. É encontrada uma alternativa ao funcionamento da escola, há uma grande percentagem de intervenções que requerem uma periodicidade de um ano, ano e meio, estamos a falar em planos diferentes. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Faça o favor CDU. -----

---- Inteiro a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte: -----

Como tem recorrentemente acontecido em apreciações a anteriores informações escritas da Senhora Presidente, a CDU faz uma apresentação positiva da preocupação revelada ao longo de todo o documento, com a prestação de um serviço aberto à resolução de problemas da população, principalmente aquelas que têm maior grau crítico. -----

Relativamente à cultura, a CDU saúda a inauguração do Centro Cultural José de Castro, em Paço de Arcos e congratula-se pela realização de uma homenagem justa a um grande homem

do teatro e do cinema, militante comunista e fortemente ligado à sua comunidade que foi reivindicada, persistentemente pela CDU desde a década de 80. Contudo, salientamos que o programa inaugurado, não corresponde a todas as valências pelas quais a CDU sempre pugnou. O que importa para ver num futuro próximo, nomeadamente oficinas de cena e de artes que permitam atividades integradas em artes cénicas com capacidade de utilização pela população escolar e aberta à utilização pelas associações culturais e de coletividades. -----

Ainda temos mais uma nota, sugerimos a correção de alguns erros de carácter menos relevante que passamos a citar na página 14 onde diz delegação de Paço de Arcos e delegação de Caxias, suponhamos que exista um erro, na delegação de Paço de Arcos onde está a equipa de rendimento social de inserção de Carnaxide, suponhamos que deva ser equipa de rendimento social de inserção de Paço de Arcos, é necessária uma correção. Não?! É? Ok. -

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

É assim mesmo, pertencemos ao de Carnaxide. -----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Obrigada pelo esclarecimento. De forma similar, na delegação de Caxias está correto também, deveria ser equipa de Rendimento Social de Inserção de Caxias, na mesma página 14. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

É a mesma. -----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

É a mesma, muito bem. Na página 27.2 onde se lê pedido de parecer à proposta de implementação de sentido único no Largo do Alto do Mocho, propomos que seja, o mesmo pedido de parecer, no entanto em vez de Largo de Alto do Mocho, Bairro do Alto do Mocho.

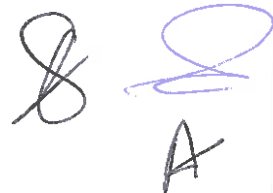
---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É tudo? -----

---- **Inteiveio a Senhora Cristina Alves da CDU para dizer o seguinte:** -----

Sim é tudo, obrigada. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

Muito obrigado. Faça o favor Teresa Travassos. -----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Peço autorização ao Senhor Presidente, apenas para fazer um breve comentário à situação anterior, muito breve, antes de entrar no ponto 6. -----

Senhor Presidente, não temos medo de documentos com 200 páginas, aliás, vêm em PDF e não nos ocupam muito espaço e somos ávidos da informação, queremos analisar as propostas. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Pois, Senhora D. Teresa, mas não vamos enviar. Esses documentos são públicos e os Senhores se quiserem consultam-nos, não temos estrutura funcional na Junta para estarem a fazer digitalização de tudo isso, se quiserem, procuram ou pedem às associações. -----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

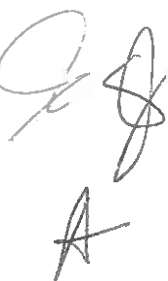
Não me parece que seja o melhor procedimento. -----

Passo ao ponto numero 6, o ponto n.º 4 da informação dos serviços na página 16, relativa ao programa da Rede Social, é feita menção às duas reuniões que foram realizadas, mas depois não é nada dito, sobre o resultado dessas reuniões, isto é muito comum no relatório, sabemos que a Junta reúne com as entidades, mas de um modo geral nada é dito, sobre o que se fala, o que se decide, e o que é que isso depois traz de positivo para os fregueses, gostaríamos que esse ponto fosse mais complementado em futuros relatórios. -----

No ponto 7 na página 26, informa que se realizaram duas reuniões com os 5 comités organizadores paroquiais para a preparação da colaboração da UFOPAC nas Jornadas Mundiais da Juventude, também gostaríamos de saber qual será o papel da Junta de Freguesia nesse apoio às Jornadas Mundiais da Juventude. -----

No ponto 8 na página 26, ficamos a saber da situação do contrato comodato com a Galp para a instalação dos painéis fotovoltaicos no edifício da delegação de Caxias, ficamos a saber que ainda aguarda resposta, queremos muito ver o desenvolvimento disto. Aproveitamos para perguntar sobre as obras necessárias da cobertura do edifício. -----

Continuando no ponto 9 na página 26 e seguintes, os pareceres emitidos é nosso entender


que refletem bem o foco do modelo de mobilidade baseado no automóvel privado e da necessidade de estacionamento e fluidez de tráfego, ignorando que as soluções propostas não são as que mais favorecem a mobilidade ativa, acalmia de tráfego e a segurança. Gostaríamos também de saber se a Senhora Presidente ao abrigo do artigo 16.º do decreto-Lei n.º 75/2013, na alínea p), emitiu algum parecer sobre os painéis publicitários que foram colocados a meio dos passeios em inconformidade com o Regulamento da Acessibilidade? Não vimos nada sobre isto na informação. -----

E para terminar também na página 33, recolocação e substituição dos cinco sinais e a recolocação dos 62 pilaretes metálicos, continuamos a receber relatos de algumas obras recentes em que os sinais são colocados no meio dos passeios em incumprimento com a norma das acessibilidades, vamos fazendo referência que seria útil cada vez que se retifica uma sinalização vertical, que se tentasse verificar se ela está em conformidade e pedir e tentar retificar essa situação; muitas vezes basta desviar ligeiramente o poste de sinalização, é uma oportunidade para ir sendo retificado. Pronto, temos outras questões, mas iremos enviar depois por email. É tudo obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhor Albino, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

É só uma pequena correção que também enviei por email. A Senhora Presidente diz na página 4, que a execução orçamental é de 33 não sei quê, mas no mapa da página 81 o número é diferente, é 39, julgo que o que está correto é o mapa, o que não está correto é o que está na página 4, grau de execução da receita, vejo a página 81. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

Ah! Não tem, pois mas pronto, a Dra. Cátia depois vê isso. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

É engano. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

O correto é no mapa, não é? -----

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

É. -----

--- Interveio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte: -----

Ok. Obrigado, era só isso. -----

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Relativamente às questões suscitadas pela Senhora D. Teresa, depois enviaremos por escrito para o Senhor Presidente. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. -----

6. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a Atividade da União das Freguesias de 01 de abril a 31 de maio de 2023. A Assembleia tomou conhecimento. -----

--- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

É sobre o ponto 6? Não. Então antes de dar espaço a intervenção, por lapso da Mesa queria dar 2 minutos e à nossa representante na Comissão Municipal de Saúde para dar conta do que é que se passa, em termos de trabalhos. -----

--- Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Obrigada, Senhor Presidente. Muito rapidamente para além dos e-mails que todos temos recebido, tenho partilhado para a Mesa e no âmbito da Comissão Municipal de Saúde, destaco as seguintes questões: -----

- foi inaugurada a Unidade de Saúde Mental que vai ser tutelada pelo Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, nas antigas instalações dos Bombeiros de Paço de Arcos, este equipamento implicou um investimento cerca de € 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil euros) e é composto por 12 gabinetes médicos nas áreas da Psiquiatria e do Serviço Social da Enfermagem e da Psicologia, e também vai ter uma unidade de dia; esta unidade terá um forte impacto na prestação de cuidados de saúde mental à população particularmente,

naqueles que residem na zona limítrofe do Concelho, que tinham que se deslocar a Lisboa. _____

- Uma breve nota sobre o projeto Praia Acessível que reabriu, todos anos falo neste projeto, é um projeto de carácter gratuito promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Oeiras, a Associação Juvenil Proatlântico em parceria com o Município de Oeiras, promotora da igualdade da inclusão social. Funciona de forma gratuita como disse, na Praia de Santo Amaro, de segunda a sexta-feira, entre as 9 horas e as 13 horas e aos fins de semana entre as 9 horas e as 18 horas, até dia 30, aos interessados depois vou enviar um email à Mesa com o email para onde podem fazer o agendamento. _____

- Mencionar muito rapidamente que foram assinalados 2 dias muito importantes, o Dia Mundial da Esclerose Múltipla, bem como o Dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa, neste último caso, tendo-se associado a esta iniciativa múltiplos parceiros da nossa rede, que trabalham nas questões da violência nomeadamente, as Unidades de Saúde Primárias e Cuidados Hospitalares de Primeira Linha, as equipas de PVA, Prevenção da Violência no Adulto. Muito obrigada. _____

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Foi de facto célere. Dou a palavra a Joana Santa Marta, faça o favor. _____

---- Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente, só para fazer uma pequena alusão a um assunto que trouxe inúmeras vezes à Assembleia de Freguesia, finalmente está resolvido, falo então do estacionamento da SIC, e para espanto de todos os presentes, vou-vos dizer como é que foi resolvida a questão: a Parques Tejo colocou parquímetros na faixa de rodagem, é fascinante porque realmente, não havendo polícia suficiente, o melhor é a Parques Tejo ganhar algum e vai de faturar à conta de um erro e de um estacionamento proibido. Muito obrigada. _____

---- *Autor inaudível, microfone desligado.* -----

---- Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

É triste, mas é triste. _____

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Antes de finalizar a reunião, Senhor Presidente. Penso que há duas reuniões comentaram comigo e perguntei à Senhora Presidente, se era verdade que a Câmara Municipal ia perder o seu melhor Engenheiro para a Câmara de Lisboa, e a Senhora Presidente explicou que o Eng.º João Freire ia continuar na Junta e, portanto, queria congratular-me por ele continuar na equipa. E queria também, não sei se é verdade, o seu número 2 também vai começar a trabalhar na Câmara? Vamos perder o Arquiteto do Executivo que anda na rua, sempre a acompanhar os problemas todos que existem, como é que ao nível de Executivo, vamos perder um elemento também valiosíssimo do seu Executivo? Qual é o ponto de situação? —

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

O Senhor está mais bem informado do que eu, acho que não vamos perder ninguém, aliás o Eng.º João Freire está aqui. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Estava a perguntar, o Arquiteto Rui não vai para a Câmara? -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Que eu saiba, não. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa para dizer o seguinte:** -----

Ah! Ainda não sabe. Espero que continue no Executivo e continue a ver os problemas em Paço de Arcos e na rua que isso é muito importante. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É tudo? Muito obrigado. Assim sendo e porque o nosso tempo está a terminar, vou dar por encerrada a Assembleia, não sem antes, proceder à proposta de votação por braço no ar da Ata em Minuta que passo a ler, muito sucintamente. -----

Dito isto, está proposta para aceitação a aprovação da ata em minuta desta sessão. Braços no ar, quem vota favoravelmente? Muito obrigado. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.** -----

Resta-me desejar a todos umas excelentes férias, é a fase em que todos os guerreiros

merecem um descanso, aproveitem bem este descanso, estejam cada vez mais atentos ao que se passa nas nossas Freguesias e acima de tudo, venham renovados para continuar uma discussão que se quer saudável e democrática. Bom resto de dia, boa noite a todos. -----

O Executivo vai dar uma palavra. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Só para desejar a todos em meu nome pessoal e do Executivo, umas excelentes férias. Muito obrigada a todos. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h40m, da qual será lavrada a minuta da ata. -----

--- Para constar se elaborou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e Secretários.---



O Presidente da Mesa da Assembleia



A 1ª. Secretária



O 2º. Secretário